



equatorial
ENERGIA

Release de Resultados
4T22

EQTL
B3 LISTED NM



Brasília, 29 de março de 2023 - A Equatorial Energia S.A., holding multi-utilities, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUHY), anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2022 (4T22).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 37,5% e alcança R\$ 2,3 bilhões no período (vs. 4T21) Evolução no combate às perdas, qualidade e aquisição da CELG-D são os destaques do período

- **Conclusão da aquisição da CELG-D**, agora Equatorial Energia Goiás, em 29 de dezembro, expandindo a atuação da companhia para a região Centro Oeste e adicionando mais de 3 milhões de clientes.
- **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 2,3 bilhões** no trimestre, variação de 37,5%, devido principalmente ao aumento de margem bruta das distribuidoras em função da redução de perdas e efeito mercado e tarifa, além do processo de *turnaround* de novos ativos e da consolidação da operação em Renováveis em 2022.
- **Volume total de energia distribuída** atingiu **9.141 GWh**, crescimento consolidado de **4,9%** em relação ao 4T21, com destaque para Rio Grande do Sul (+6,0%), Maranhão (+5,7%) e Pará (+5,2%).
- **Perdas totais consolidadas recuaram em comparação ao 4T21**. Encerramos o trimestre com o nível consolidado de perdas (últimos 12 meses) de 22,0% (considerando todos os ativos) sobre energia injetada, redução de 1,6 p.p no comparativo anual.
- **Qualidade da Operação** – Melhoria na **Redução do DEC** em quase em todas as distribuidoras do grupo, com destaque para **Piauí, Maranhão e Alagoas**, que reduziram em 4,9, 4,6 e 5,0 horas em seus indicadores versus o 4T21. No FEC, todas as companhias estão abaixo do nível regulatório, exceto pela concessão do Rio Grande do Sul.
- **Energia Gerada Líquida totalizou 1.357 GWh**, volume **3,8% superior ao 4T21**, devido principalmente à entrada em operação do complexo Serra do Mel 2, no início do ano, parcialmente compensada pela variação dos ventos do período, no comparativo anual (-4,2%).
- No 4T22, os **Investimentos consolidados da Equatorial** totalizaram **R\$ 1,7 bilhão**, 77,3% superior ao 4T21, influenciado pelo expressivo aumento no segmento de distribuição que reflete o fim dos impactos das medidas restritivas da pandemia, além da proximidade das revisões tarifárias de 4 de nossas distribuidoras.
- Emissão de **debêntures na CELG-D** em 26 de janeiro no valor **R\$ 7 bilhões**, pelo prazo de 3 anos e custo de CDI + 1,5% a.a. para refinanciamento dos passivos e capital de giro.
- Concluída em 23 de março a assinatura de um novo Acordo de Investimentos da Equatorial D com o Itaú que culminou na **emissão de ações PN** no valor **R\$ 2,1 bilhões**.
- A relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, sem a aquisição da CELG, encerrou o 4T22 em 3,2x. No entanto, com a consolidação da dívida líquida (R\$ 7 bi), o efeito do pagamento do *equity* (R\$ 1,5 bi) e o EBITDA 12 meses do ativo (R\$ 429 MM) que foi fortemente impactado por eventos não recorrentes de R\$ 324 MM, o *covenant* aumentou para 4,1x (ou 4x sem os efeitos não recorrentes). Este valor não reflete o efeito positivo da emissão de ações PN, realizada no 1T23 que traria o *covenant* para 3,8x.
- A relação **de caixa sobre dívida do Curto Prazo** de 0.8 x também foi afetada pela aquisição da CELG, na qual consolidamos R\$ 7 bilhões de dívida no curto prazo. **Com a conclusão em janeiro da emissão de debêntures** e o pré-pagamento das dívidas, a mesma **volta para patamares históricos de 1,9x**, isto sem levar em conta o aumento de liquidez ocasionado pelas ações PN de R\$ 2,1 bilhões.

Principais Macroindicadores

Destaques financeiros (R\$ MM)	4T21	4T22	Var.	2021	2022	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	8.057	7.917	-1,7%	24.241	27.133	11,9%
EBITDA ajustado (trimestral)	1.708	2.348	37,5%	5.428	7.567	39,4%
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	<i>21,2%</i>	<i>29,7%</i>	<i>8,5 p.p.</i>	<i>22,4%</i>	<i>27,9%</i>	<i>5,5 p.p.</i>
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	5.428	7.566	39,4%	5.428	7.566	39,4%
Lucro líquido ajustado	573	679	18,5%	1.900	1.865	-1,8%
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	<i>7,1%</i>	<i>8,6%</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>7,8%</i>	<i>6,9%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,50	0,60	20,4%	1,88	1,65	-12,1%
Investimentos	964	1.710	77,3%	2.884	5.318	84,4%
Dívida líquida	13.642	32.779	140,3%	13.642	32.779	140,3%
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Visão Covenants	3,1	4,1	1 x	3,1	4,1	1 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,9	0,8	-2,1 x	2,9	0,8	-2,1 x

Dados operacionais	4T21	4T22	Var.	2021	2022	Var.
Energia distribuída (GWh)	8.718	9.141	4,9%	33.552	34.913	4,1%
Nº de consumidores (Mil)	9.994	10.401	4,1%	9.994	10.401	4,1%
Geração de Energia (GWh)	1.307	1.357	3,8%	4.326	4.569	5,6%

Sumário

1.	AVISO.....	5
2.	Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado.....	6
2.1.	Receita Operacional Líquida.....	6
2.2.	Custos e Despesas Consolidado.....	7
2.3.	EBITDA Consolidado.....	7
2.4.	Resultado Financeiro Consolidado.....	10
2.5.	Lucro Líquido Consolidado.....	11
2.6.	Endividamento Consolidado.....	12
2.7.	Investimentos Consolidados.....	14
2.8.	ESG.....	15
3.	Distribuição.....	17
3.1	Desempenho Operacional e Comercial - Distribuidoras.....	17
3.2	Desempenho Econômico-Financeiro - Distribuidoras.....	20
4.	Transmissão.....	28
4.1	Desempenho Econômico-Financeiro.....	28
5.	Renováveis.....	31
5.1	Desempenho Operacional e Comercial.....	31
5.2	Desempenho Econômico-Financeiro.....	33
6	Saneamento.....	36
6.1	Desempenho Operacional e Comercial.....	36
6.2	Desempenho Econômico-Financeiro.....	36
7.	Serviços.....	38
8.	Serviços Prestados pelo Auditor Independente.....	39

1. AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

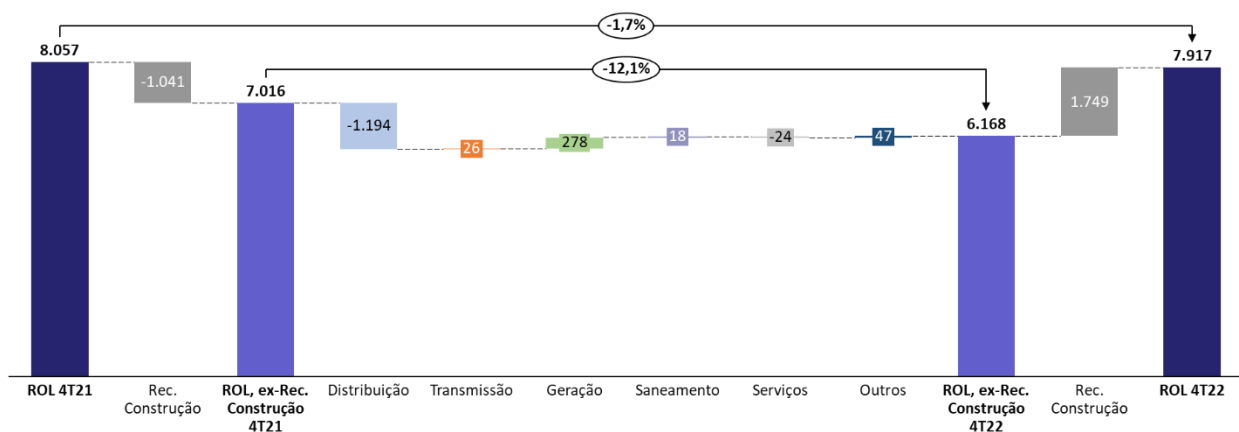
As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

2. Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

As informações constantes desta seção refletem a visão consolidada das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia, ou seja, contemplam os resultados das companhias a partir de suas respectivas aquisições. Em especial, a CEA considera somente resultados do mês de dezembro de 2021. Vale destacar que os resultados da Equatorial Energia Goiás não foram consolidados neste trimestre, apenas seu balanço.

DRE (R\$ MM)	4T21	4T22	Var.	2021	2022	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	10.739	10.085	-6,1%	32.124	36.812	14,6%
Receita operacional líquida (ROL)	8.057	7.917	-1,7%	24.241	27.133	11,9%
Custo de energia elétrica	(4.197)	(2.975)	-29,1%	(15.442)	(16.075)	4,1%
Custos de construção	(963)	(1.749)	81,6%	(409)	(107)	-73,8%
Custo e despesas operacionais	(567)	(887)	56,6%	(2.394)	(3.415)	42,6%
Outras receitas/despesas operacionais	(100)	(217)	116,3%	(121)	(533)	341,7%
EBITDA	2.230	2.088	-6,4%	5.875	7.002	19,2%
EBITDA Ajustado	1.708	2.348	37,5%	5.428	7.567	39,4%
Depreciação	(265)	(343)	29,8%	(784)	(1.210)	54,4%
Equivalência Patrimonial	20	-	-100,0%	67	-	-100,0%
Amortização de ágio	(59)	(143)	142,8%	(171)	(515)	201,4%
Resultado do serviço (EBIT)	1.926	1.601	-16,9%	4.987	5.277	5,8%
Resultado financeiro	167	(678)	-506,3%	(818)	(2.584)	215,9%
Lucro antes da tributação (EBT)	2.093	924	-55,9%	4.169	2.693	-35,4%
IR/CSLL	(467)	(152)	-67,3%	133	(771)	-679,2%
Participações minoritárias	(205)	(311)	51,7%	(608)	(548)	-9,9%
Lucro líquido	1.421	460	-67,6%	3.695	1.374	-62,8%
Lucro líquido Ajustado	573	679	18,5%	1.900	1.865	-1,8%

2.1. Receita Operacional Líquida



De forma consolidada, no 4T22 a ROL do grupo Equatorial, reduziu 1,7% em comparação ao 4T21, totalizando R\$ 7,9 bilhões. Desconsiderando a receita de construção, observou-se uma redução de 12,1%, ou R\$ 0,8 bilhão, em comparação ao mesmo período do ano anterior. O resultado é explicado, principalmente, pela menor receita do segmento de Distribuição, no montante de R\$ 1,2 bilhão, refletindo (i) redução da atualização do ativo financeiro, devido a menor inflação no período, e (ii) menor receita de bandeira tarifária, refletindo a melhora das condições hidrológicas. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela consolidação dos novos ativos de Renováveis e Saneamento.

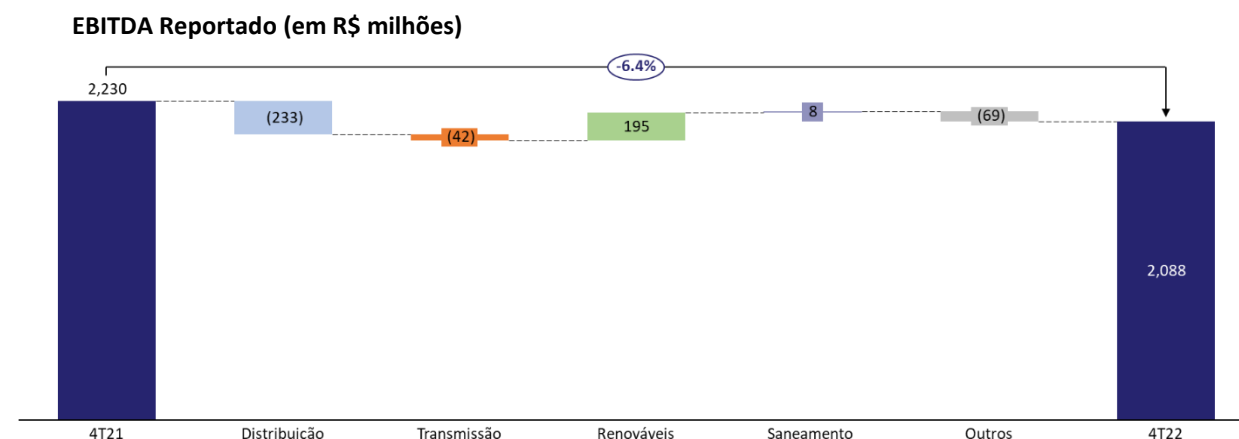
2.2. Custos e Despesas Consolidado¹

Custos Operacionais	4T21	4T22	Var.	2021	2022	Var.
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	270	281	4%	934	1.021	9%
(+) Material	40	45	14%	84	140	66%
(+) Serviço de terceiros	373	485	30%	1.151	1.540	34%
(+) Outros	45	76	67%	112	308	176%
(=) PMSO Reportado	727	887	21,9%	2.281	3.009	32%
Ajustes	(21)	(35)	-69%	(150)	(8)	95%
PMSO Ajustado	706	852	20,5%	2.131	3.001	41%
(+) Provisões	(219)	13	-106%	65	367	467%
(+) Subvenção CCC	59	(13)	121%	121	38	-68%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	100	217	116%	121	533	342%
(+) Depreciação e amortização	265	343	30%	784	1.210	54%
(+) Energia comprada e transporte	4.205	2.975	-29%	12.393	10.921	-12%
(+) Custos de construção	963	1.749	82%	3.048	5.153	69%
Total	6.101	6.172	1%	18.813	21.233	13%
IPCA			5,79%			
IGPM			5,45%			

No 4T22, o PMSO Reportado consolidado da Companhia aumentou 22% (R\$ 159,6 milhões) em comparação ao 4T21. A variação é explicada pela (i) consolidação da Echoenergia e CSA, as quais adicionaram R\$ 82,4 milhões e R\$ 10,3 milhões, respectivamente, e (ii) pelo aumento na linha de terceiros, com efeito principalmente nas operações do Pará, CEEE-D e Alagoas.

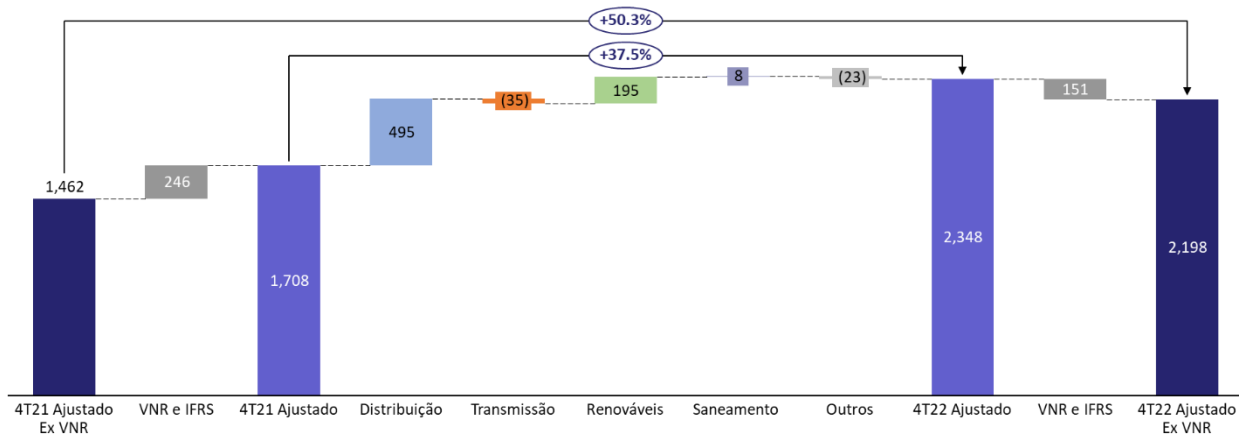
O PMSO ajustado cresceu 20,5%, passando de R\$ 706,3 milhões para R\$ 851,5 milhões, em especial pela consolidação dos novos ativos (Echoenergia e CSA). Desconsiderados os novos ativos, o PMSO Ajustado cresceu 7,4%, ou R\$ 52,5 milhões, em comparação a uma inflação acumulada entre períodos de 5,8%. É importante ressaltar que o PMSO do período é impactado pelo efeito do IFRS não caixa, referente a custos de construção do segmento de transmissão, consolidados na linha de serviços de terceiros no valor de R\$ 26,6 milhões. Desconsiderados os efeitos não caixa e os novos ativos, o crescimento do PMSO foi de apenas 3,8% entre trimestres, abaixo da inflação registrada no período.

2.3. EBITDA Consolidado



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 2.088 milhões no 4T22, valor 6,4% inferior ao 4T21, explicado principalmente pela redução de EBITDA apresentado no Piauí e em Alagoas na comparação entre trimestres, devido aos efeitos não recorrentes de reversão de PDD apresentados, com impacto positivo no 4T21 e parcialmente mitigados pela consolidação dos novos ativos, Echoenergia e CSA, que adicionaram R\$ 194,5 milhões e R\$ 19,0 milhões, respectivamente, no comparativo entre períodos.

EBITDA Ajustado (em R\$ milhões)



O EBITDA Ajustado registrou R\$ 2.348 milhões, um aumento de 37,5%, e excluindo o efeito da atualização do ativo financeiro (VNR) e do IFRS 9, o EBITDA atingiu R\$ 2.198 milhões, 50,3% maior do que o 4T21. Além da contribuição positiva dos novos ativos consolidados, destaca-se a performance da distribuição em bases ajustadas, em especial no Maranhão, Pará, refletindo a expansão de mercado, efeito tarifa e combate às perdas, e no Amapá e Rio Grande do Sul, capturando a evolução dos respectivos processos de turnaround.

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12 e a comparação do Ajustado pelos principais efeitos não caixa (VNR, IFRS9) e a visão ex-novos ativos do 4T22 x 4T21:

Recomposição EBITDA	4T21	4T22	Var.	2021	2022	Var.
EBITDA Equatorial Societário	2.230	2.088	-6,4%	5.875	7.002	19,2%
Ajustes Não Recorrentes	(522)	260	-149,9%	(447)	564	-226,1%
EBITDA Equatorial Ajustado	1.708	2.348	37,5%	5.428	7.567	39,4%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	47	18	-62,1%	(14)	164	-1309,6%
(-) VNR	199	133	-33,2%	579	326	-43,7%
EBITDA Equatorial Ajustado (ex efeitos não caixa)	1.462	2.198	50,3%	4.862	7.077	45,6%
(-) Novos Ativos	(60)	269	-549,6%	(127)	1.047	-920,9%
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	1.522	1.928	26,7%	4.990	6.031	20,9%

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Ebitda - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	4T21	4T22
Receita Operacional	73	(71)
Uso Mutuo de Postes (retroativo) - PA	1	-
Efeitos Tarifários (RTA/RTP) - CEEED e AP	71	(71)
Deduções da Receita	(74)	50
Compensações e Reembolsos - CEA	-	31
PIS/COFINS - Créditos e Neutralidade - PI/CEEED/AP	(73)	20
Demais efeitos ¹	(1)	-
Custos Operacionais	(391)	-
Sobrecontratação - PA/PI/CEEED	(38)	-
Créditos ICMS - CEEED	(82)	-
Atualização VNR - MA/CEEED	(265)	-
Demais efeitos ¹	(6)	-
Margem Bruta	(392)	(21)
Despesas	(121)	281
PDV - CEEED	12	-
Revisão de planos de pensão - CEEED	(14)	-
Honorários / Consultorias Não Recorrentes - PA/PI/AL	-	71
Multa Regulatória e Penalidades - PA	15	-
Reembolso CCC - PA	13	-
Créditos PIS/COFINS - MA	-	(38)
Efeitos Extemporâneos de Materiais e Serviços - PI	12	-
Ajuste de PECLD e Contingências - MA/PA/PI/AL/CEEED/CEA	(207)	34
Outras receitas/despesas operacionais	51	212
Demais efeitos ¹	(1)	2
Ebitda	(513)	260

No 4T22, entre os efeitos não recorrentes, destacamos a seguir os principais itens, separados por grupo de conta:

Na **Receita Operacional**, os efeitos tarifários referentes a flexibilização de perdas e ao efeito de Parcela A proveniente, em 2021, da RTA da CEEED e, em 2022, do mesmo processo (RTA) na CEA;

Nas **Deduções da Receita**, os ajustes são referentes, em 2021, a contabilização de PIS/COFINS a restituir na CEEE-D, e em 2022, referentes a neutralidade na CEEE-D e na CEA, com efeito positivo;

Nos **Custos Operacionais** destaca-se, principalmente, o efeito não recorrente de VNR relacionado a atualização da base de ativos nos processos tarifários do MA e CEEED, e efeito de créditos tributários de exercícios anteriores, na CEEED.

Nas **Despesas**, destaca-se principalmente os efeitos de ajustes de PECLD e contingências decorrentes do AVP do Contas a Receber em 2022, em 2021 os efeitos decorrem de ganhos de restauração de perdas, o efeito de outras receitas e despesas operacionais, principalmente relacionados a baixa de ativos.

Os ajustes do EBITDA nesse trimestre foram concentrados nas distribuidoras do grupo, e serão explicados na seção de distribuição do documento.

¹Demais efeitos nas Deduções da Receita se referem, principalmente, a Parcela de ajuste da Transmissão, no valor de R\$ 1 milhão e ajustes de penalidades de DIC/FIC/DMIC no Piauí, no valor de R\$ 3 milhões negativos. Nos Custos Operacionais, os Demais efeitos consolidam despesas sem neutralidade (MA/PA/PI) no valor de R\$ 11 milhões negativos e o reconhecimento de receitas de exercícios anteriores do Piauí, no valor de R\$ 5 milhões. Nas Despesas, os Demais efeitos no 4T21 se referem a atualização atuarial do plano de saúde (R\$ 7 milhões), e despesas com implementação do sistema Comercial, sindicatos e tributos, no valor combinado de R\$ 3 milhões, respectivamente. No 4T22, Demais efeitos consolida o compartilhamento de despesas da CEEE-D com a CEEE-GT (R\$ 8 milhões positivos), reversão de multas (R\$ 8 milhões negativos), baixa de contas de clientes (R\$ 5 milhões negativos) e a atualização atuarial do plano de saúde (R\$ 4 milhões positivos).

2.4. Resultado Financeiro Consolidado

R\$ MM	4T21	4T22	Var.	2021	2022	Var.
(+) Rendas Financeiras	169	316	87%	446	1.121	151%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	174	121	-30%	745	741	0%
(+) Operações de Swap	46	(176)	478%	56	(614)	1202%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(93)	110	-218%	(242)	337	-239%
(+) Encargos	(517)	(734)	-42%	(1.705)	(3.095)	-81%
(+) Juros e AVP - RJ	(23)	(20)	11%	(119)	(98)	17%
(+) Juros e AVP - Comercial	9	(203)	2395%	(63)	(196)	-210%
(+) Contingências	(1)	(52)	-5135%	(32)	(117)	-264%
(+) Outras Receitas / Despesas	402	(41)	110%	94	(664)	804%
Resultado financeiro	167	(678)	-506%	(821)	(2.584)	215%
(+) Efeitos Não Recorrentes	(593)	220	-137%	(540)	101	-119%
Resultado financeiro ajustado	(425)	(458)	7,7%	(1.361)	(2.484)	82%

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia no 4T22 atingiu R\$ 678,1 milhões negativos contra R\$ 167,1 milhões positivos no 4T21. Os principais motivos para o resultado no período são: (i) as variações de ajustes a valor presente do saldo de contas a receber (R\$ 207 milhões), principalmente na CEEE-D e no Pará, e (ii) os juros incorridos sobre as dívidas das empresas do grupo, decorrentes do aumento do CDI, aliados ao maior saldo da dívida no trimestre.

O resultado financeiro ajustado no 4T22 foi de R\$ 458,5 milhões negativos, uma variação de 7,7%, explicado pelo aumento do CDI (-1,35 p.p) que corrige cerca de 60% das dívidas do grupo e que foi parcialmente compensado pelo aumento das rendas financeiras e da redução do IPCA (-1,33 p.p) quando comparado entre trimestres, que corrige cerca de 36% da dívida da Equatorial. O principal efeito não recorrente do período refere-se à ajustes a valor presente de dívidas de clientes com a distribuidoras do Grupo, no valor de R\$ 207,4 milhões, com impacto sobretudo na CEEE-D (R\$ 116,4 milhões) e EQTL PA (R\$ 67,8 milhões). Em dezembro de 2022 o saldo de contas a receber parcelados foram ajustados com base nas taxas de juros de mercado, devido a expressiva variação da SELIC entre períodos.

2.5. Lucro Líquido Consolidado

Lucro líquido consolidado Equatorial	4T21	4T22	Var.	2021	2022	Var.
Lucro líquido Maranhão	198	230	16,0%	553	380	-31,3%
Lucro líquido Pará	274	424	54,9%	891	1.352	51,8%
Lucro líquido Piauí	167	63	-62,6%	954	213	-77,7%
Lucro líquido Alagoas	194	71	-63,7%	1.132	308	-72,8%
Lucro líquido CEEE-D	331	(164)	-149,5%	59	(252)	325,5%
Lucro líquido CEA	(47)	(0)	-99,5%	47	389	-935,1%
Lucro líquido CSA	(12)	(30)	159,3%	(12)	(117)	907,3%
Lucro líquido Intesa	7	7	3,0%	47	27	-43,3%
Lucro líquido Transmissão	59	107	82,0%	181	326	80,3%
Lucro líquido Echoenergia	-	36	N/A	-	(17)	N/A
Lucro líquido Serviços	(7)	(29)	337,1%	1	(24)	-2106,6%
PPA Equatorial Piauí	7	0	-92,4%	(3)	2	-173,0%
PPA Equatorial Alagoas	1	1	6,3%	4	4	6,3%
PPA CEEE-D	37	2	-95,6%	37	2	-94,8%
PPA CEA	-	-	N/A	-	(431)	N/A
PPA Equatorial PARÁ	-	(0)	N/A	-	(1)	N/A
PPA Echoenergia	-	7	N/A	-	21	N/A
Lucro líquido Holding e Outros	212	(263)	-224,2%	17	(808)	-4933,6%
Lucro líquido Equatorial	1.421	460	-67,6%	3.695	1.374	-62,8%
Ajustes Maranhão	(70)	(11)	-84,8%	(57)	150	-365,9%
Ajustes Pará	11	67	531,4%	85	97	13,4%
Ajustes Piauí	(33)	19	-157,3%	(494)	30	-106,1%
Ajustes Alagoas	(80)	64	-6642,5%	(749)	64	-108,5%
Ajustes CEEE-D	(355)	87	-124,5%	(271)	46	-117,0%
Ajustes CEA	-	3	N/A	-	(335)	N/A
Ajustes Holding	(273)	-	-100,0%	(273)	37	-113,4%
Ajustes Intesa	0	-	-100,0%	-	-	N/A
Ajustes Transmissão	(4)	-	-100,0%	-	-	N/A
Consolidação PPA Piauí / Alagoas / CEEE-D / CEA/ ECHO	(44)	(10)	-78,0%	(37)	402	-1187,3%
Lucro líquido Equatorial ajustado	573	679	18,5%	1.900	1.865	-1,8%

De forma consolidada, a Equatorial atingiu um lucro de R\$ 460 milhões no 4T22. Já o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 679 milhões, um aumento de 18,5%. Os efeitos não recorrentes estão listados abaixo e referem-se, principalmente, ao reconhecimento contábil realizado no 4T21 da opção de compra, detida pela Companhia, sobre a participação minoritária do Itaú na Equatorial Distribuição (R\$ 413 milhões), e do AVP de contas a receber (R\$ 207 milhões), no 4T22. Abaixo, apresentamos o quadro de efeitos não recorrentes ajustados pelas participações minoritárias.

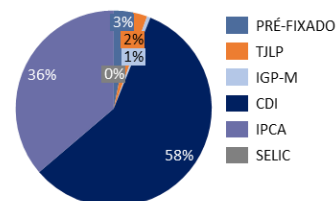
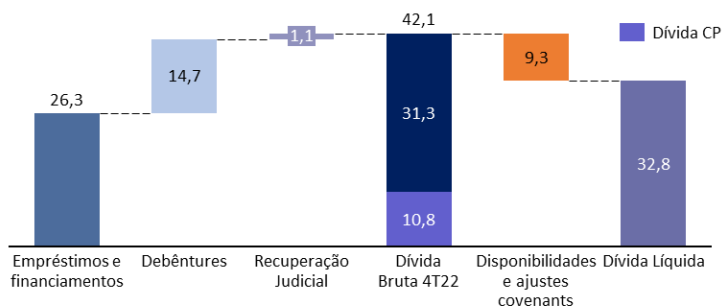
Lucro - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	4T21	4T22
EBITDA	(395)	242
Resultado Financeiro	(625)	188
Encargos CVA - CEEED	(93)	-
Valor Justo PN EQTD	(413)	-
Ajuste Acréscimos Moratórios - CEEED	-	13
AVP de Clientes - MA/PA/CEEED/AP	-	15
PPA's	6	-
Atualização/Reversões de Créditos Tributários - MA/PI/CEEED/AP	(71)	168
Demais Efeitos ²	(54)	(9)
IRPJ/CSLL	255	(23)
Efeito IR e CSLL	255	(23)
Lucro	(848)	219

² Demais efeitos do resultado financeiro no 4T21 consolidam R\$ 21 milhões negativos referente a reversão/ajustes de contingências, R\$ 10 milhões de pagamentos de P&D, R\$ 6 milhões de desativações e R\$ 2 milhões de despesas com pré-pagamentos. No 4T22, os Demais efeitos consolidam R\$ 8 milhões de ajustes de atualização de contingências, e R\$ 13 milhões decorrentes de fiscalização de P&D/PEE de anos anteriores.

2.6. Endividamento Consolidado

Em 31 de dezembro de 2022, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 42 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up dívida e abertura por indicador (R\$ Bi)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

Build-up - Covenants

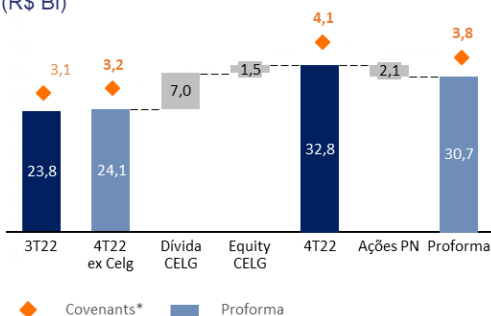
Dívida Bruta	42,1
(-) Ajustes Covenants	0,9
(-) Disponibilidades	8,4
Dívida Líquida	32,8
EBITDA Consolidado 12m	7,5
(+) EBITDA CELG 12m	0,5
EBITDA Covenants	8,0
Dívida líquida / EBITDA	4,1

Prazo e Custo Médio

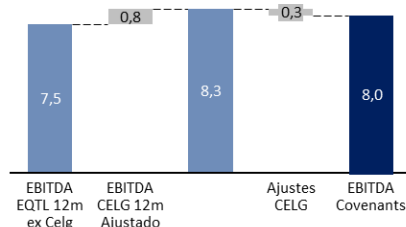
4,9 anos / 12,38% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

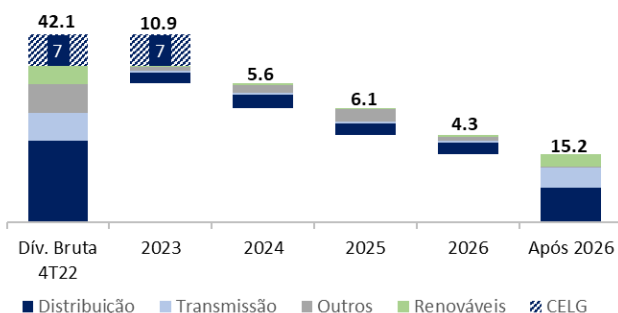
Build-Up – Dívida Líquida e Covenants (R\$ Bi)



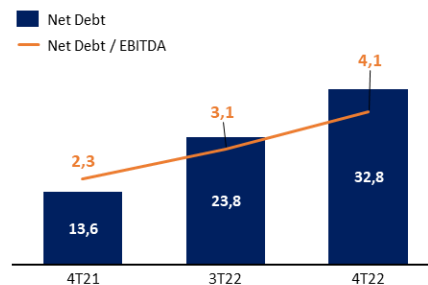
Build-Up – EBITDA Covenants (R\$ Bi)



Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)

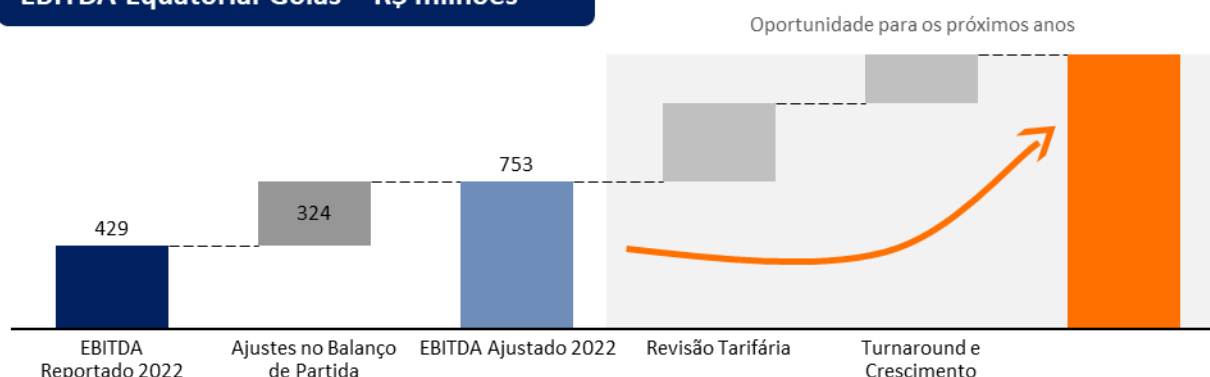


Para entender os movimentos de dívida e alavancagem é necessário explicarmos os efeitos da consolidação da CELG no 4T22. A dívida líquida consolidada da Equatorial no 4T22 sem CELG seria de R\$ 24,1 bilhões (3,2x na visão covenants), com a consolidação de CELG adicionamos R\$ 7 bilhões dívida, além do impacto do valor pago pela aquisição de cerca de R\$ 1,5 bilhão, elevando a dívida líquida para R\$ 32,8 bilhões. Para a apuração dos *covenants*, fazemos ajustes no EBITDA incluindo, dentre outros, os 12 meses do EBITDA dos ativos adquiridos, que no caso de CELG (R\$ 429 milhões) foi impactado por uma série de ajustes no balanço de partida que são efeitos não recorrentes (R\$ 324 milhões ou +0,1x de impacto no covenant), ou seja, a visão covenants com a consolidação da CELG eleva a alavancagem para 4,1x e já com o ajuste da emissão das ações PN ocorrida em março, a alavancagem reduz para 3,8x.

O cronograma de amortização também foi impactado pela concentração de dívida no curto prazo da CELG, mas em janeiro de 2023 foi concluída a liquidação da 2ª emissão de Debentures da CELG no valor de R\$ 7 bilhões, com vencimento para 2026. Os recursos das Debentures foram utilizados para quitação parcial, no valor de R\$ 6,5 bilhões, dos mútuos da distribuidora, alongando o perfil da dívida da companhia e reduzindo as obrigações de curto prazo da CELG no mesmo montante, assim como aumentando a cobertura do caixa (caixa/ dívida de curto prazo) de 0,8x para 1,9x, sem contar com o aumento de liquidez proveniente das ações PN de R\$ 2,1 bilhões, que contribuiriam para o aumento desse múltiplo.

Embora a consolidação de CELG tenha elevado a alavancagem, este ativo tende a ser um forte propulsor de crescimento de EBITDA para o grupo Equatorial no futuro próximo, seja pelo crescimento de Base de Remuneração na próxima revisão tarifária, pelo crescimento de mercado e turnaround, além do aumento de EBITDA quando estes ajustes no balanço de partida saírem da janela de 12 meses.

EBITDA Equatorial Goiás – R\$ milhões



2.7. Investimentos Consolidados

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Intesa, Equatorial Transmissão e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

Investimentos (R\$MM)	4T21	4T22	Var.%	2021	2022	Var.%
Distribuição						
Ativos elétricos	713	1.295	81,6%	2.062	3.961	92,0%
Obrigações especiais	95	175	84,9%	301	598	98,3%
Ativos não elétricos	74	153	108,3%	178	527	195,8%
Total	882	1.624	84,2%	2.542	5.086	100,1%
Transmissão						
Total	80	12	-84,5%	338	32	-90,4%
Renováveis						
Total	-	26	N/A	-	103	N/A
Saneamento						
Total	-	39	N/A	-	61	N/A
Outros						
Total	3	9	211,1%	4	36	862,8%
Total Equatorial	964	1.710	77,3%	2.884	5.318	84,4%

No 4T22, o total investido, consolidado, foi de R\$ 1.710 milhões, volume 77,3% superior ao registrado no 4T21. Essa variação decorre principalmente pelo investimento em ativos de distribuição, que foi 84,2% superior ou R\$ 742,1 milhões, resultado dos investimentos necessários em ativos em turnaround e investimentos orientados para qualidade operacional e combate às perdas dos demais ativos, que serão detalhados na sessão de distribuição.

A redução nos investimentos de transmissão é resultado da entrada em operação de todos os ativos e agora reflete os volumes executados como investimentos de manutenção, enquanto os investimentos nos segmentos de renováveis e saneamento refletem respectivamente a consolidação da Echoenergia e a entrada em operação da CSA.

2.8. ESG

O Grupo Equatorial finda o ano de 2022 concretizando etapas importantes no fortalecimento de sua jornada ESG, cujo desenho estratégico teve início em 2021 a partir da adequação da companhia a indicadores básicos de reporte. É importante ressaltar que o desenho dessa mesma estratégia, que visa alavancar o Grupo a patamares de relevância no tema, tem por base o próprio modelo de negócio da Equatorial Energia, tendo em vista o papel de protagonismo que o setor elétrico pode desempenhar na agenda de mudanças climáticas e, também, como catalisador de oportunidades nas esferas econômica, social e ambiental.

O exercício de 2022 também trouxe avanços em diversas agendas, para além das mencionadas no trimestre anterior. A pauta de segurança tornou-se ainda mais robusta com a consolidação do Programa de Gestão e Segurança, que completou um ano em outubro de 2022 e tem seu foco na capacitação da mão de obra própria e parceira, na escrita de processos e procedimentos de segurança, além de atuar na matriz de capacitação da sociedade, por meio da Escola de Eletricistas. Um quantitativo de 36.193 pessoas participou dos quatro módulos de treinamento comportamental promovido pela companhia, ante a um público-alvo de 22.048 colaboradores. Cabe ressaltar, de igual maneira, o início das operações em CSA, primeira concessão do Grupo no setor de saneamento, onde os investimentos implementados impactarão fortemente a qualidade de vida e saúde da população dos 16 municípios do estado. Há oito anos a capital Macapá figura entre as dez últimas colocações no ranking de saneamento, tendo por base as 100 maiores cidades do país.

Os investimentos sociais do Grupo também sofreram um aumento de 38% quando comparados ao ciclo anterior, consolidando as ações junto às comunidades e poder público na Plataforma E+. A quantidade de resíduos gerados, bem como o número de sanções ambientais apresentaram uma leve queda, já resultado da implantação de algumas normas e procedimentos iniciados no último ciclo para a certificação futura na ISO 14001. A pauta ambiental também ganhou substância com a publicação do inventário das emissões nos escopos 1, 2 e 3, o que permitiu à companhia avançar nas discussões sobre iniciativas de descarbonização, embora ainda não tenha assumido compromissos públicos na agenda climática. Já a redução da taxa de gravidade e do número de óbitos para colaboradores terceiros consubstanciam os esforços de todos os times no tema segurança; enquanto o aumento do número de chamados no Canal Confidencial da companhia se deu, também, pela entrada dos novos ativos em 2022.

Em pessoas, o Grupo concluiu o primeiro Censo de Diversidade, uma espécie de raio-x de seus colaboradores. O censo forneceu à companhia dados relevantes a serem considerados em sua gestão, como o percentual de representatividade de mulheres em cargos de liderança, as oportunidades reais para pessoas LGBTQIAP+ e PCDs e, ainda, a taxa de turnover de pessoas pertencentes a grupos minorizados, por exemplo. A companhia também trouxe no último ano metas de diversidade em programas de porta de entrada, onde destinou 50% das vagas às pessoas autodeclaradas: negras, mulheres e LGBTQIAP+.

Este conjunto de avanços trouxe melhorias nas avaliações de risco em ESG. No Refinitiv, o Grupo iniciou o reporte com 16 pontos e finalizou o ano de 2022 com 59 pontos. Também no ano a Equatorial respondeu pela primeira vez o questionário CDP Clima, obtendo nota C. É meta para o próximo ciclo continuar a trabalhar com esses e outros ratings, de maneira a trazer cada vez mais transparência e evolução aos resultados.

Agência	Medição	Avaliação 2021	Avaliação 2022
REFINITIV 	0-100	17	59
 CDP	F-A	F	C

Ciente de seus avanços e do longo caminho a percorrer nessa agenda que não abre espaço para retrocessos, o Grupo Equatorial almeja, de forma cada vez mais robusta, dar transparência a suas atividades, sabendo que suas contribuições são essenciais na construção de uma sociedade mais justa e colaborativa.

A seguir, são demonstrados alguns dos indicadores ESG do Grupo Equatorial Energia, ainda sem consolidar sua última aquisição, a Equatorial Energia Goiás.

Indicadores ESG	Medida	4T21	4T22	Var. %
Ambiental				
Capacidade Instalada de Energia Renovável	MW	1.036	1.204	16%
Resíduos gerados	t	1.725	1.580	-8%
Sanções Ambientais	#	6	5	-17%
Social				
Número de Colaboradores Próprios	#	7.230	7.893	9%
Número de Colaboradores Terceiros	#	21.075	38.160	81%
Rotatividade	%	5%	2%	-54%
% de Mulheres no Grupo	%	35%	37%	8%
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	20%	20%	-1%
Investimentos Sociais	R\$ Mil	8.421	11.606	38%
TF - próprios	#	2	4	139%
TF - terceiros	#	4	5	51%
TG - próprios	#	71	92	30%
TG - terceiros	#	549	29	-95%
Números de óbitos de empregados terceirizados	#	2	0	-100%
Investimento em P&D e Eficiência Energética	R\$ Mil	66.165	51.465	-22%
Horas de Treinamento por Funcionário	h	35	55	60%
Massa Salarial em estados com IDH Abaixo de 0,7 ¹	R\$ Mil	4.637	5.184	12%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ²	%	75%	75%	0 p.p
% de Mulheres no Conselho	#	13%	25%	100%
Casos Registrados no canal confidencial	#	33	116	252%

1 - Alagoas, Piauí, Maranhão e Pará | 2 - considera composição atual (base dezembro/22)

3 - TF: Taxa de Frequência de acidentes da empresa no período | 4 - TG: Taxa de Gravidade de acidentes da empresa no período

3. Distribuição

3.1 Desempenho Operacional e Comercial - Distribuidoras

GWh	4T21								4T22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total	GO*	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total	GO*
Energia Injetada SIN	2.210	3.365	1.302	1.362	2.374	544	11.158	4.189	2.303	3.453	1.284	1.289	2.347	540	11.216	4.253
Sistema isolado	-	76	-	-	-	13	89	-	-	75	-	-	-	13	89	-
Energia injetada pela GD	53	56	51	30	52	3	245	122	98	110	95	58	89	5	455	226
Energia Injetada Total	2.263	3.498	1.353	1.392	2.426	560	11.492	4.311	2.401	3.638	1.379	1.347	2.436	559	11.760	4.479
Variação Total %									6,1%	4,0%	1,9%	-3,2%	0,4%	-0,3%	2,3%	3,9%
Residencial - convencional	645	764	332	302	648	133	2.824	1.354	690	768	321	293	694	102	2.869	1.332
Residencial - baixa renda	345	339	173	110	56	13	1.035	123	392	402	193	134	83	42	1.245	171
Industrial	46	124	28	31	71	27	328	130	40	97	25	29	61	24	276	116
Comercial	228	370	163	173	348	66	1.348	493	167	362	152	160	359	69	1.270	473
Outros	378	386	220	265	274	41	1.565	805	406	391	221	229	274	90	1.611	795
Consumidores Cativos	1.642	1.983	916	881	1.397	280	7.100	2.906	1.695	2.022	912	846	1.470	326	7.271	2.886
Industrial	97	298	27	137	256	-	814	846	106	315	35	141	263	1	860	862
Comercial	95	149	41	42	169	2	499	111	102	176	39	51	180	3	551	128
Outros	4	30	16	-	12	-	61	2	4	33	17	-	14	-	67	7
Consumidores livres	196	476	85	179	436	2	1.375	959	212	523	91	192	457	4	1.479	996
Energia de Conexão	2	-	40	5	13	-	60	2	1	-	32	5	14	-	52	3
Energia Faturada	1.840	2.460	1.041	1.065	1.846	283	8.535	3.867	1.908	2.545	1.034	1.042	1.941	330	8.801	3.885
Variação %									3,7%	3,5%	-0,6%	-2,2%	5,1%	16,9%	3,1%	0,5%
Compensação GD	45	47	44	21	23	3	183	104	83	93	78	41	41	5	340	188
Energia Distribuída	1.885	2.507	1.085	1.086	1.869	286	8.718	3.971	1.992	2.638	1.112	1.083	1.982	335	9.141	4.073
Variação %									5,7%	5,2%	2,5%	-0,3%	6,0%	17,4%	4,9%	2,6%
Número de Consumidores	2.629	2.811	1.365	1.198	1.792	199	9.994	3.189	2.677	2.913	1.422	1.325	1.865	199	10.401	3.293
Variação %									1,8%	3,6%	4,2%	10,6%	4,1%	0,1%	4,1%	3,3%
Perdas totais	378	991	268	306	557	275	2.775	340	409	1.000	267	264	455	224	2.619	406
Perdas / Injetada Total - 12m	18,6%	29,0%	19,7%	22,3%	18,6%	45,7%	23,6%	12,2%	17,6%	27,5%	18,3%	20,0%	15,9%	46,0%	22,0%	12,2%
Regulatório - 12m	16,9%	27,3%	20,4%	21,0%	11,1%	46,4%	20,5%	11,9%	16,9%	27,0%	20,3%	21,1%	11,0%	33,5%	20,4%	11,7%

*Os dados da CELG-D não foram consolidados no 4T22 ou no resultado acumulado

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. [Para acessar o documento, clique aqui.](#)

A seguir, apresentamos o nível de sobrecontratação das distribuidoras em 2022 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária. Desconsiderando este efeito, apenas as operações mais recentes (CEEE-D e CEA) ficaram acima de 105%, com um impacto no EBITDA de R\$ 14 milhões e R\$ 0,3 milhão, respectivamente.

	2022	MA	PA	PI	AL	RS	AP
Sobrecontratação	102,3%	102,6%	107,5%	109,2%	110,2%	106,1%	
Sobrecontratação com involuntária	102,3%	102,6%	104,4%	102,2%	108,7%	105,9%	

PECLD e Arrecadação

PDD / ROB ¹ (trimestral)	4T21	4T22	Var.	Arrecadação - IAR (trimestral)	4T21	4T22	Var.
Equatorial Maranhão	1,16%	-1,78%	-2,9 p.p	Equatorial Maranhão	99,5%	101,5%	2 p.p
Equatorial Pará	1,44%	-1,33%	-2,8 p.p	Equatorial Pará	99,5%	100,5%	1 p.p
Equatorial Piauí	-12,49%	4,79%	17,3 p.p	Equatorial Piauí	99,7%	103,1%	3,4 p.p
Equatorial Alagoas	-10,73%	1,58%	12,3 p.p	Equatorial Alagoas	99,3%	102,0%	2,7 p.p
Equatorial CEEE-D	0,44%	0,34%	-0,1 p.p	Equatorial CEEE-D	100,5%	103,3%	2,8 p.p
Equatorial CEA	8,88%	-6,10%	-15 p.p	Equatorial CEA	90,5%	102,7%	12,2 p.p
Consolidado	-1,89%	-0,35%	1,5 p.p	Consolidado	99,3%	101,7%	2,4 p.p

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu -0,35%, ou seja, uma reversão, explicada pela atualização de matriz de provisões que é feita anualmente e que teve um impacto consolidado de reversão de R\$ 120 MM

especialmente no MA e PA, pelo Ajuste a Valor Presente do Contas a Receber por conta do aumento dos juros que também gerou uma reversão na PECLD, de R\$ 20 milhões na CEEE-D e R\$ 32 milhões no Pará, efeitos parcialmente compensados pela provisão integral de atualização de saldos de contas de clientes dos vencidos com mais de 10 anos (R\$ 84 MM).

A arrecadação das companhias apresentou um resultado expressivo, alcançando 101,7% de forma consolidada e acima de 100% em todas as distribuidoras, mostrando a efetividade das ações de cobrança do grupo e, influenciada também, pela redução das alíquotas de ICMS e pela retirada do ICMS da base de cálculo da TUSD/TUST no RS, já reestabelecida no 1T23.

Desempenho Operacional

DEC e FEC

Distribuidoras	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	29,2	29,3	29,8	28,3	24,6	15,4
Equatorial Pará	22,2	21,8	21,4	19,9	18,7	24,6
Equatorial Piauí	29,4	26,9	27,1	26,2	24,5	20,8
Equatorial Alagoas	23,8	25,0	23,6	22,2	18,8	15,5
Equatorial Rio Grande do Sul	18,1	17,5	17,5	17,8	17,8	9,3
Equatorial Amapá	36,6	39,3	45,3	46,5	44,1	45,0
FEC						
Equatorial Maranhão	9,7	9,6	9,6	9,2	8,6	9,3
Equatorial Pará	11,9	11,5	10,8	10,0	9,3	19,1
Equatorial Piauí	13,7	12,6	12,9	12,5	11,0	14,1
Equatorial Alagoas	10,2	10,3	9,7	8,6	7,8	13,0
Equatorial Rio Grande do Sul	9,7	8,9	8,7	8,5	8,5	7,0
Equatorial Amapá	19,1	19,9	21,3	21,3	19,7	30,2

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses. De forma geral, exceto pela CEA cujos indicadores não estão em bases comparáveis, as distribuidoras do grupo apresentaram evoluções significativas na melhoria dos indicadores de continuidade. Destacam-se as distribuidoras dos estados do **Maranhão** (-4,6h), **Pará** (-3,5h), **Piauí** (-4,9h) e **Alagoas** (-5,0h) com reduções expressivas do DEC na comparação anual. Essa evolução deve-se ao foco nas ações de melhoria da rede, como construção de novas linhas, subestações e alimentadores, ampliação do número de equipamentos automatizados e ampliação da força de trabalho em campo para atendimento.

Com relação as distribuidoras em processos de turnaround, na **CEEE-D**, o DEC 12 meses apresentou uma redução de 0,3h versus o 4T21, não havendo variação de trimestre para outro, o que é explicado pelas condições climáticas adversas. No entanto, é importante registrar a evolução do indicador FEC 1,2x menor que o 4T21. Na **CEA**, o DEC 12 meses apresentou aumento, impactado por condições climáticas desfavoráveis, mas sobretudo em função da revisão e adequação realizada no método de apuração dos indicadores.

² Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

³ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

Perdas

Distribuidoras	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	Regulatório
<u>Perdas Totais / Injetada</u>						
Consolidado	23,6%	23,3%	23,0%	22,5%	22,0%	20,4%
Equatorial Maranhão	18,6%	18,4%	17,8%	17,5%	17,6%	16,9%
Equatorial Pará	29,0%	28,5%	27,9%	27,7%	27,5%	27,0%
Equatorial Piauí	19,7%	19,4%	18,9%	18,5%	18,3%	20,3%
Equatorial Alagoas	22,3%	22,0%	21,7%	20,7%	20,0%	21,1%
CEEE-D	18,6%	18,1%	18,5%	17,0%	15,9%	11,0%
CEA	45,7%	47,3%	48,0%	48,4%	46,0%	33,5%
<u>Perdas Não-Técnicas / BT</u>						
Equatorial Maranhão	12,3%	12,1%	11,0%	10,6%	10,7%	9,5%
Equatorial Pará	36,6%	35,5%	34,0%	33,4%	32,8%	32,0%
Equatorial Piauí	12,5%	12,0%	11,1%	10,4%	10,1%	13,9%
Equatorial Alagoas	24,9%	24,1%	23,5%	21,0%	19,5%	22,0%
CEEE-D	24,7%	23,4%	24,5%	20,4%	17,9%	8,0%
CEA	85,5%	93,4%	98,9%	100,9%	88,5%	46,4%

De forma consolidada, as perdas do grupo Equatorial reduziram 1.6 p.p. quando comparadas com o mesmo período de 2021 e, portanto, a apenas 1.6 p.p. do limite regulatório consolidado. Esse resultado reflete o sucesso nas estratégias de combate adotada para concessões de diferentes complexidades, com redução de perdas em todas as distribuidoras do grupo, exceto a CEA, cuja variação reflete ajustes nos processos de faturamento, mas que já apresenta redução quando comparada ao indicador do 3T22 (-2.4 p.p.). No comparativo anual, damos destaque a redução de Perdas Totais na CEEE-D (-2.7 p.p.) e na Equatorial Alagoas (-2.2 p.p.).

Com os indicadores desse trimestre, temos as concessões do Piauí e de Alagoas dentro dos parâmetros regulatórios e Maranhão e Pará com 0.7 p.p. e 0.5 p.p. de distância do limite regulatório. As concessões em processo de *Turnaround* (CEEE-D e CEA) já apresentam uma melhora significativa em relação ao trimestre anterior, com destaque para a CEEE-D, que entregou a maior redução do grupo quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

*Em relação à cobertura tarifária para compra de energia da cea, cumpre destacar que além do valor usual implícito no nível de perdas regulatórias, na reh 3.006, de 16 de dezembro de 2021, a aneel homologou o valor de adicional r\$ 89.372.044,46, a ser recebido em 12 parcelas no período jan/21 a dez/22, referente ao parágrafo único do art. 4º b da lei 12.111, de 9 de dezembro de 2009. Este mecanismo complementar, previsto em lei, se extingue no processo tarifário de 2025, e o montante de energia associado será reduzido gradativamente 25% a cada ano, partindo do processo de 2022.

3.2 Desempenho Econômico-Financeiro - Distribuidoras

Margem Bruta

Análise da receita (R\$ Milhões)	4T22							2022						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Vendas as classes	1,212	1,951	682	696	1,097	209	5,848	4,521	7,226	2,502	2,544	4,911	719	22,423
Renda Não Faturada	(5)	(3)	22	11	56	3	83	(4)	37	4	6	(18)	9	34
(+) Outras receitas	268	418	85	107	210	55	1,142	1,105	1,772	559	548	1,236	200	5,420
Subvenção baixa renda	84	99	41	36	13	4	276	301	347	154	129	46	13	990
Subvenção CDE outros	29	123	8	20	63	18	260	163	485	84	91	219	19	1,062
Uso da rede	40	109	20	40	93	3	304	143	394	96	156	456	10	1,255
Atualização ativo financeiro	83	45	1	(1)	5	(0)	133	168	123	1	2	32	0	326
Bandeira Tarifária	5	7	3	2	5	1	25	246	297	178	130	364	47	1,261
(+) Outras receitas operacionais	28	35	13	9	31	29	144	85	124	45	40	119	112	526
Uso mútuo de postes e aluguéis	12	17	6	4	25	2	65	41	63	26	20	95	6	251
(+) Suprimento	7	7	5	19	52	1	91	22	34	28	77	195	10	365
(+) Valores a receber de parcela A	112	130	61	20	75	104	503	29	393	198	108	(241)	183	670
(+) Receita de construção	283	564	251	141	257	222	1,719	953	1,836	732	426	751	388	5,086
(=) Receita operacional bruta	1,883	3,071	1,084	984	1,691	590	9,303	6,631	11,262	4,019	3,702	6,851	1,500	33,964
(+) Deduções à receita	(420)	(631)	(240)	(255)	(406)	(143)	(2,095)	(1,788)	(2,748)	(1,075)	(1,146)	(2,383)	(332)	(9,472)
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(331)	(485)	(179)	(185)	(216)	(82)	(1,479)	(1,408)	(2,165)	(834)	(811)	(1,591)	(213)	(7,022)
Compensações Indicadores de Qualidade	(4)	(9)	(5)	(2)	(5)	(27)	(53)	(42)	(36)	(22)	(64)	(40)	(27)	(231)
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(85)	(137)	(55)	(68)	(185)	(33)	(563)	(339)	(548)	(219)	(271)	(751)	(92)	(2,220)
(=) Receita operacional líquida	1,462	2,440	844	729	1,285	448	7,208	4,843	8,514	2,944	2,556	4,468	1,168	24,492
(-) Receita de construção	283	564	251	141	257	222	1,719	953	1,836	732	426	751	388	5,086
(=) Receita operac. liq. sem rec.de construção	1,179	1,876	593	588	1,028	226	5,489	3,890	6,677	2,212	2,130	3,717	780	19,406
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	560	846	318	339	717	122	2,902	2,023	3,118	1,208	1,278	2,647	466	10,741
(=) Margem Bruta	619	1,030	275	248	311	104	2,588	1,867	3,559	1,003	852	1,070	313	8,665
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	-	(8)	(13)	(21)	88	18	8	-	(70)	(31)	14
(=) Margem Bruta Ajustada	619	1,030	275	248	302	91	2,567	1,956	3,576	1,011	852	1,001	283	8,679
(-) VNR	(83)	(45)	(1)	1	(5)	0	(133)	(168)	(123)	(1)	(2)	(32)	(0)	(326)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	537	985	274	249	297	92	2,434	1,788	3,453	1,010	851	969	283	8,353
var. %	23.4%	24.5%	-10.3%	13.3%	39.6%	7.8%	18.7%	4.8%	30.7%	2.4%	14.1%	156.1%	232.8%	27.7%

Análise da receita (R\$ Milhões)	4T21							2021						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Vendas as classes	1,278	1,886	711	680	1,228	64	5,847	4,525	6,677	2,559	2,381	2,343	64	18,548
Renda Não Faturada	(19)	(11)	8	6	68	(1)	50	9	20	6	5	-	(1)	38
(+) Outras receitas	429	391	121	94	503	5	1,542	1,026	1,354	369	400	761	5	3,915
Subvenção baixa renda	71	76	35	25	9	1	216	269	285	134	96	16	1	800
Subvenção CDE outros	30	95	33	16	(31)	1	144	129	333	77	81	7	1	630
Uso da rede	35	77	26	37	107	1	284	123	285	91	138	207	1	845
Atualização ativo financeiro	261	106	2	3	91	0	464	406	327	4	7	100	0	843
Bandeira Tarifária	7	9	4	2	299	1	323	26	30	17	12	379	1	465
(+) Outras receitas operacionais	25	27	21	10	27	2	112	72	94	46	65	52	2	331
Uso mútuo de postes e aluguéis	11	11	5	5	21	0	53	33	43	14	18	40	0	149
(+) Suprimento	70	131	89	52	157	(3)	497	117	306	177	158	317	(3)	1,071
(+) Valores a receber de parcela A	291	597	246	223	52	9	1,418	871	1,281	633	590	302	9	3,686
(+) Receita de construção	175	390	149	103	74	6	897	544	1,141	438	294	314	6	2,737
(=) Receita operacional bruta	2,244	3,395	1,315	1,153	2,013	82	10,201	7,083	10,759	4,175	3,823	4,036	82	29,958
(+) Deduções à receita	(544)	(812)	(322)	(320)	(601)	(23)	(2,621)	(1,693)	(2,624)	(1,081)	(1,067)	(1,195)	(23)	(7,683)
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(469)	(694)	(287)	(258)	(476)	(19)	(2,203)	(1,451)	(2,286)	(953)	(865)	(959)	(19)	(6,534)
Compensações Indicadores de Qualidade	(9)	(8)	(3)	(5)	(6)	-	(31)	(31)	(25)	(22)	(14)	(8)	-	(100)
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(66)	(110)	(32)	(57)	(118)	(4)	(387)	(210)	(314)	(105)	(187)	(229)	(4)	(1,049)
(=) Receita operacional líquida	1,700	2,584	993	833	1,412	59	7,581	5,390	8,134	3,095	2,756	2,841	59	22,275
(-) Receita de construção	175	390	149	103	74	6	897	544	1,141	438	294	314	6	2,737
(=) Receita operac. liq. sem rec.de construção	1,525	2,194	844	730	1,338	53	6,684	4,846	6,993	2,657	2,462	2,528	53	19,538
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	824	1,276	548	507	918	(32)	4,041	2,741	4,063	1,679	1,616	1,977	(32)	12,044
(=) Margem Bruta	701	917	297	223	420	85	2,642	2,105	2,930	977	846	551	85	7,494
(+) Não-Recorrentes	(5)	(20)	11	-	(116)	-	(129)	8	39	13	(94)	(73)	-	(107)
(=) Margem Bruta Ajustada	696	898	307	223	304	85	2,513	2,112	2,970	990	752	478	85	7,387
(-) VNR	(261)	(106)	(2)	(3)	(91)	(0)	(464)	(406)	(327)	(4)	(7)	(100)	(0)	(843)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	435	791	306	220	213	85	2,050	1,706	2,643	987	745	378	85	6,544

No total das Distribuidoras, a Margem Bruta ajustada ex-VNR alcançou R\$ 2,4 bilhões, 18,7% maior do que o mesmo período do ano anterior. A redução de receitas influenciada pela bandeira tarifária, pelo menor volume de suprimentos e VNR no período foi compensada, principalmente, pelo efeito positivo consolidado do mix tarifa/mercado, beneficiada pela redução das perdas, e pela redução no custo de compra de energia, transporte e encargos. Destaque para as operações no Maranhão e no Pará, que mais contribuíram para o aumento de margem bruta no consolidado da Distribuição.

Despesas Operacionais – PMSO/Consumidor

Custos Operacionais R\$ Milhões	4T22							2022						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Pessoal	41	50	27	22	67	9	216	153	178	87	75	276	36	805
(+) Material	4	9	5	4	1	1	23	19	30	16	13	12	5	96
(+) Serviço de terceiros	60	153	73	75	88	22	470	333	503	247	200	269	16	1.568
(+) Outros	5	8	3	2	(10)	1	8	36	21	9	6	(2)	(2)	68
(=) PMSO Reportado	110	221	108	103	146	32	718	541	732	359	294	555	56	2.537
Ajustes Pessoal	-	-	(1)	(1)	(6)	-	(8)	12	-	(1)	(1)	(1)	9	16
Ajustes Material	-	-	-	(0)	-	-	(0)	-	-	-	(0)	-	-	(0)
Ajustes Serviços de Terceiros	38	(26)	(21)	(23)	(4)	-	(37)	38	(26)	(21)	(23)	(4)	55	19
Ajustes Outros	-	-	-	-	10	-	10	(21)	-	-	-	10	4	(6)
PMSO Ajustado	147	194	85	78	147	32	682	570	706	337	269	561	124	2.565
PECLD e perdas	(28)	(33)	40	13	5	(22)	(26)	39	96	74	48	53	(45)	265
% Receita bruta (s/ receita de construção)	-1,8%	-1,3%	4,8%	1,6%	0,3%	-6,1%	-0,3%	0,7%	1,0%	2,2%	1,5%	0,8%	-55,8%	0,9%
Provisões para contingências	2	7	1	3	4	24	42	17	19	4	12	38	15	106
(+) Provisões	(27)	(27)	41	17	9	2	16	56	115	78	61	91	(31)	371
(+) Subvenção CCC	-	9	-	-	-	(4)	5	-	18	-	-	-	(14)	3
(+) Outras receitas/despesas operacionais	(2)	193	4	2	8	9	214	90	330	43	20	5	43	530
(+) Depreciação e amortização	62	105	35	25	41	9	277	230	380	111	83	164	24	993
(=) Custos e despesas gerenciáveis	143	492	188	146	204	52	1.224	918	1.557	591	457	816	91	4.431
PMSO / Consumidor (12 meses)	213	242	237	203	301	623	247	-	-	-	-	-	-	-

Custos Operacionais R\$ Milhões	4T21							2021						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Pessoal	46	38	27	23	90	12	236	160	175	85	79	305	12	816
(+) Material	6	9	7	2	3	0	26	15	27	10	7	7	0	67
(+) Serviço de terceiros	94	119	63	48	53	13	390	339	426	211	161	90	13	1.240
(+) Outros	8	22	1	3	6	8	49	15	30	14	6	19	8	92
(=) PMSO Reportado	154	187	98	76	152	33	700	529	658	321	253	422	33	2.214
Ajustes Pessoal	-	7	-	-	3	-	10	-	(5)	(1)	-	(119)	-	(125)
Ajustes Material	(2)	-	(5)	-	-	-	(7)	-	-	(4)	(0)	-	-	(4)
Ajustes Serviços de Terceiros	-	-	(8)	-	-	-	(8)	-	(2)	(1)	(2)	-	-	(5)
Ajustes Outros	-	(15)	-	(1)	-	-	(16)	-	(15)	-	(1)	-	-	(16)
PMSO Ajustado	152	180	86	75	154	33	679	529	637	315	249	302	33	2.064
PECLD e perdas	24	43	(146)	(113)	8	7	(176)	69	163	(130)	(109)	8	7	7
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,2%	1,4%	-12,5%	-10,7%	0,4%	8,9%	-1,9%	1,1%	1,7%	-3,5%	2,7%	0,1%	0,0%	0,0%
Provisões para contingências	2	3	(2)	2	4	(6)	3	18	10	(1)	9	60	(6)	90
(+) Provisões	26	47	(147)	(111)	12	1	(173)	87	173	(131)	(100)	68	1	97
(+) Subvenção CCC	-	28	-	-	-	101	129	-	18	2	1	-	101	121
(+) Outras receitas/despesas operacionais	22	58	17	4	-	(0)	100	23	70	17	10	-	(0)	121
(+) Depreciação e amortização	62	113	25	19	42	2	263	223	365	36	72	84	2	781
(=) Custos e despesas gerenciáveis	264	405	(7)	(12)	206	35	891	862	1.266	242	234	574	35	3.213
PMSO / Consumidor (12 meses)	196	224	227	205	312	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Maranhão

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor aumentou 8,6%, totalizando R\$ 213. Já o PMSO ajustado do período totalizou R\$ 147,2 milhões, com uma redução de 3,2% entre trimestres.

A redução do PMSO ajustado no trimestre foi influenciada pela redução na conta de **Pessoal**, no valor de R\$ 5 milhões, referente aos compartilhamentos de colaboradores com outras empresas do grupo, e na conta de **Outros**, resultado de menores indenizações e despesas por consumo próprio, no valor de R\$ 4 milhões. O aumento na conta de **Serviços de Terceiros**, no valor de R\$ 4 milhões, foi efeito da mobilização de equipes e esforços da companhia para melhoria de indicadores de qualidade.

No 4T22, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 28,4 milhões negativos, reflexo do efeito positivo da atualização da matriz de provisão (R\$ 55 milhões) e dos efeitos não recorrentes de Ajuste a Valor Presente no Contas a Receber, decorrente do aumento dos juros, (R\$ 4 milhões) e de provisionamento integral do contas a receber superior a 10 anos (R\$ -12 milhões).

Pará

No 4T22, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 242, um aumento de 8,1%, em comparação a uma inflação acumulada entre períodos, de 5,8%.

O PMSO ajustado no 4T22 foi de R\$ 194,2 milhões, um aumento de R\$ 14,2 milhões (+7,9%) em relação ao 4T21 vindo das contas de **Pessoal** e **Serviços de Terceiros**. Na conta de **Pessoal**, o aumento em bases consolidadas foi de R\$ 5 milhões, decorrente principalmente do efeito das negociações do acordo coletivo da companhia e do aumento de headcount (52 novas posições) da companhia, enquanto na conta de **Serviços de Terceiros** o aumento é decorrente da mobilização de equipes no trimestre, e maiores provisões com honorários tributários e trabalhistas, e serviços de informática e telecom.

No 4T22, a **PECLD** apresentou uma reversão de R\$ 33 milhões, decorrente dos efeitos positivo da atualização anual da matriz de provisão (R\$ 60 milhões) e dos efeitos não recorrentes do Ajuste a Valor Presente do Contas a Receber (R\$ 20 milhões, com efeito positivo) e provisionamento integral do contas a receber superior a 10 anos (R\$ 15 milhões, com efeito negativo).

Piauí

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 237, um aumento de 4,3% versus o 4T21, abaixo da inflação acumulada registrada no período. O PMSO ajustado reduziu 0,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, resultado em linha com o apresentado no 4T21.

No 4T22, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 40 milhões, decorrente principalmente do efeito, não recorrente, de provisionamento integral do contas a receber superior a 10 anos (R\$ 23 milhões). Vale ressaltar que no ano passado, o Piauí teve uma PECLD de R\$ 147 milhões negativa, decorrente da reavaliação de cobranças reconhecidas como perdas pela gestão anterior.

Alagoas

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 203, uma redução de 1,0% versus o 4T21.

No 4T22, o PMSO ajustado cresceu 4,1%. O aumento vem principalmente da conta de **Serviços de Terceiros** (R\$ 4 milhões) relacionado, sobretudo, ao aumento de despesas com o suporte de atendimento e com serviços de manutenção de rede.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 13 milhões, representando cerca de 1,6% da ROB. Vale ressaltar que no ano passado, Alagoas teve uma reversão de PECLD no valor de R\$ 113 milhões, decorrente da reavaliação de cobranças reconhecidas como perdas pela gestão anterior. Em Alagoas, o efeito negativo do provisionamento integral do contas a receber superior a 10 anos (R\$ 27 milhões), foi compensado pelo impacto positivo de atualização da matriz, com efeito equivalente (R\$ 28 milhões).

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 301, uma redução de 3,7% versus o 4T21, demonstrando a evolução do processo de turnaround na operação.

O PMSO ajustado do Rio Grande do Sul totalizou R\$ 147 milhões, uma redução de 5% (R\$ 8 milhões) em relação ao 4T21, mesmo após o reconhecimento da despesa de R\$ 7,1 milhões no trimestre, reflexo do compartilhamento de despesas do grupo. A redução de 26% na conta de **Pessoal** ainda reflete o efeito do PDV, que reduziu o headcount. Já o aumento na conta de **Serviços de Terceiros** reflete principalmente os serviços para melhoria da qualidade e mobilização de equipes, e na conta de **Outros** houve uma redução de R\$ 5,8 milhões, resultado dos menores gastos com alugueis de frotas e despesas com imóveis.

A **PECLD** registrou uma provisão de R\$ 5 milhões, justificada principalmente pela adequação dos critérios de reconhecimento de perdas do grupo e negociações relevantes com grandes clientes. É importante comentar que, no ano de 2021, a matriz de perdas da CEEE-D não havia sido atualizada para o modelo praticado pelo grupo Equatorial em suas demonstrações contábeis, e que o ajuste foi realizado no ano de 2022, capturando a performance dos últimos 5 anos, o que gerou um efeito negativo, compensado pelo AVP.

CEA

O PMSO ajustado no 4T22 da CEA foi de R\$ 32 milhões. É importante ressaltar que, no 4T21, foi reportado apenas o resultado de dezembro na CEA, portanto, a redução de 3% no PMSO do trimestre é em comparação com apenas um mês da CEA consolidado no ano anterior. O 4T21 da CEA apresentou um PMSO de R\$ 52 milhões, portanto, a redução entre períodos foi de 39,4%, ou de R\$ 31,7 milhões. As reduções vieram principalmente das contas de **Pessoal e Serviços de Terceiros**, com R\$ 8,6 milhões e R\$ 21,9 milhões a menos, respectivamente. Neste sentido, destaca-se que a redução expressiva ocorre pela adequação da CEA aos padrões da Equatorial.

Por fim, no 4T22 a **PECLD** registrou reversão de R\$ 22 milhões, decorrente principalmente de renegociações com clientes, recuperação de valores anteriormente provisionados como perdas e efeito contábil da atualização da matriz de provisão, com impacto de R\$ 12 milhões.

EBITDA

EBITDA R\$ Milhões	4T22							2022						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Resultado do Exercício	392	488	66	73	(173)	(0)	847	648	1.556	225	320	(266)	389	2.872
(+) Impostos sobre o Lucro	78	(11)	(3)	11	-	(1)	74	92	179	29	69	-	111	481
(+) Resultado Financeiro	7	69	24	19	279	57	455	209	283	158	6	521	(264)	912
(+) Depreciação e Amortização	62	105	35	25	41	9	277	230	380	111	83	164	24	993
(=) EBITDA societário (CVM)*	538	652	122	127	147	65	1.653	1.180	2.399	523	478	419	260	5.259
(+) Outras receitas/despesas operacionais	(2)	193	4	2	8	9	214	90	330	43	20	5	43	530
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	-	(8)	(13)	(21)	88	18	8	-	(70)	(31)	14
(+) Sistemas Isolados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes de PMSO	(38)	26	23	25	(1)	-	35	(29)	26	23	25	(6)	(68)	(29)
(+) Ajustes Provisões	7	3	23	27	(31)	5	34	7	3	23	27	(31)	(11)	18
(=) EBITDA societário ajustado	506	874	172	181	115	67	1.915	1.337	2.776	620	550	317	193	5.792
(-) VNR	83	45	1	(1)	5	(0)	133	168	123	1	2	32	0	326
EBITDA societário ajustado ex-VNR	423	829	171	182	110	67	1.782	1.169	2.652	619	548	285	192	5.466

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	4T21							2021						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Resultado do Exercício	338	315	177	202	349	(47)	1.334	943	1.026	1.009	1.174	(62)	(47)	4.044
(+) Impostos sobre o Lucro	69	75	79	64	-	(3)	284	213	274	(378)	(511)	-	(3)	(406)
(+) Resultado Financeiro	29	94	47	(31)	(135)	(1)	4	87	347	104	(51)	39	(1)	525
(+) Depreciação e Amortização	62	113	25	19	42	2	263	223	365	36	72	84	2	781
(=) EBITDA societário (CVM)*	499	597	328	254	256	(49)	1.885	1.466	2.011	771	684	61	(49)	4.943
(+) Outras receitas/despesas operacionais	22	58	17	4	-	(0)	100	23	70	17	10	-	(0)	121
(+) Impactos Margem Bruta	(189)	(20)	11	-	(196)	-	(394)	(176)	39	13	(94)	(154)	-	(372)
(+) Sistemas Isolados	-	13	-	-	-	-	13	-	(12)	-	-	-	-	(12)
(+) Ajustes de PMSO	2	7	14	1	(3)	-	22	-	21	6	4	105	-	136
(+) Ajustes Provisões	-	-	(97)	(110)	-	-	(207)	-	-	(97)	(129)	(61)	-	(287)
(=) EBITDA societário ajustado	334	655	273	149	57	(49)	1.420	1.312	2.130	710	474	(49)	(49)	4.529
(-) VNR	77	106	2	3	11	-	199	222	327	4	7	19	-	579
EBITDA societário ajustado ex-VNR	257	549	271	146	46	(49)	1.221	1.090	1.803	706	467	(68)	(49)	3.950

	4T22	MA	PA	PI	AL	RS	AP
Receita Operacional	-	-	-	-	-	-	(71)
Efeitos Tarifários (RTA/RTP)	-	-	-	-	-	-	(71)
Deduções da Receita	-	-	-	-	-	(8)	59
Compensações e Reembolsos	-	-	-	-	-	-	31
PIS/COFINS - Créditos e Neutralidade	-	-	-	-	-	(8)	28
Custos Operacionais	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta	-	-	-	-	-	(8)	(13)
Despesas	(32)	222	50	54	(24)	14	
Honorários / Consultorias Não Recorrentes	-	26	21	23	-	-	-
Créditos PIS/COFINS	(38)	-	-	-	-	-	-
Implementação do SAP Comercial	-	-	1	1	-	-	-
Ajuste de PECLD e Contingências	7	3	23	27	(31)	5	-
Outras receitas/despesas operacionais	(2)	193	4	2	8	9	-
Demais efeitos¹	-	-	-	-	-	(1)	-
Ebitda	(32)	222	50	54	(32)	2	

Maranhão

No 4T22, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes atingiu R\$ 506 milhões, 51% maior do que o 4T21. Excluídos os efeitos da atualização do ativo financeiro, o EBITDA alcançou R\$ 423 milhões no trimestre, um aumento de R\$ 166 milhões. Essa variação é resultado da melhora na margem bruta, que ao retirar os efeitos do VNR variou positivamente em R\$ 102 milhões no trimestre, e da reversão de PECLD que ocorreu no trimestre.

Pará

O EBITDA Ajustado por efeitos não recorrentes atingiu R\$ 874 milhões, um aumento de 33%. Retirando o VNR, o EBITDA do trimestre foi de R\$ 829 milhões, R\$ 280 milhões maior do que o mesmo período do ano anterior, decorrente principalmente do aumento da margem bruta no trimestre e da reversão da PECLD.

Piauí

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes atingiu R\$ 172 milhões, 37% menor, ou R\$ 101 milhões menor do que o 4T21. Essa variação é explicada principalmente pelo efeito de comparação com a reversão de PDD no valor de R\$ 63 milhões que ocorreu no 4T21, e pela redução de margem bruta do trimestre no valor de R\$ 32 milhões, influenciada por ajustes de neutralidade de parcela A, efeitos de RTA (transição tarifária e descontos), e pela redução do mercado faturado.

Alagoas

O EBITDA Ajustado de Alagoas atingiu R\$ 182 milhões, com um aumento de R\$ 36 milhões, ou 25% em relação ao 4T21. O principal efeito que contribuiu para o aumento do EBITDA foi o aumento da margem bruta.

CEEE-D

O EBITDA Ajustado do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 115 milhões no trimestre, R\$ 58 milhões a mais do que no 4T21. O aumento no EBITDA foi motivado principalmente pela margem bruta, maior tarifa fio-b (+ R\$ 37 milhões), crescimento do mercado (R\$ 10 milhões) e redução de perdas da concessão no período (R\$ 41 milhões) e pela melhoria de PMSO.

CEA

O EBITDA Ajustado da CEA atingiu R\$ 67 milhões, um aumento de R\$ 116 milhões entre trimestres. É importante ressaltar que, no 4T21, foi reportado apenas o resultado de dezembro na CEA, portanto, apenas o mês de dezembro de 2021 apresentou um prejuízo de R\$ 49 milhões no resultado da Equatorial. Além do ajuste da distribuidora aos parâmetros da Equatorial, também destacamos o efeito da atualização da matriz de provisão de PECLD e adequação ao padrão de reconhecimento do grupo, que gerou R\$ 12 milhões de efeito positivo no trimestre.

Resultado Financeiro - Distribuidoras

O segmento de distribuição encerrou o 4T22 com um resultado financeiro líquido em R\$ 455,6 milhões negativos. Esse resultado inclui efeitos não-recorrente, que somam R\$ 219,6 milhões, que se excluídos, ajustam o resultado financeiro do período para R\$ 235,9 milhões negativos. Os principais efeitos não-recorrentes do período ocorreram na CEEE-D, Equatorial Pará, Equatorial Maranhão e CEA, referente ao AVP realizado nas contas a receber das Distribuidoras que tiveram um valor negativo de R\$ 207 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO	4T22							2022						
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Rendas Financeiras	27	65	46	30	29	10	206	126	216	153	102	84	72	753
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	30	50	15	9	10	7	121	120	185	88	82	249	17	741
(+) Operações de Swap	(23)	(49)	(31)	(8)	(28)	(31)	(170)	(67)	(133)	(174)	(8)	(158)	(74)	(614)
(+) Var. Cambial sobre dívida	11	42	14	4	12	16	99	24	95	106	4	89	20	337
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(38)	(98)	(73)	(53)	(87)	(23)	(370)	(226)	(452)	(338)	(198)	(308)	(82)	(1.603)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	4	24	5	9	(7)	5	39	30	58	31	37	14	15	185
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(15)	-	-	-	-	(15)	-	(78)	-	-	-	-	(78)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	(5)	-	(21)	-	-	-	-	(21)
(+) Ajuste a Valor Presente	(18)	(68)	(4)	(0)	(108)	(5)	(203)	(18)	(68)	(17)	(0)	(88)	(5)	(196)
(+) Contingências	(1)	(6)	(4)	(3)	(19)	(19)	(52)	(10)	(6)	(3)	(5)	(83)	(10)	(117)
(+) Outras Receitas	8	14	6	0	1	(1)	29	18	39	28	6	4	435	531
(+) Outras Despesas	(8)	(24)	1	(7)	(81)	(16)	(135)	(206)	(118)	(32)	(25)	(325)	(125)	(832)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(7)	(69)	(24)	(19)	(279)	(57)	(456)	(209)	(283)	(158)	(6)	(521)	264	(913)
Não Recorrentes	15	76	(15)	-	132	12	220	183	99	(14)	-	153	(368)	53
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	8	7	(40)	(19)	(146)	(45)	(236)	(26)	(184)	(171)	(6)	(368)	(104)	(859)
RESULTADO FINANCEIRO	4T21							2021						
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Rendas Financeiras	18	43	29	16	19	3	128	52	113	65	39	100	3	372
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	32	49	22	26	44	-	174	129	184	98	106	227	-	745
(+) Operações de Swap	4	16	13	-	14	(5)	42	(0)	39	14	-	63	(5)	111
(+) Var. Cambial sobre dívida	(11)	(27)	(27)	-	(29)	5	(88)	(15)	(62)	(43)	-	(128)	5	(242)
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(67)	(138)	(83)	(39)	(61)	(0)	(390)	(210)	(406)	(241)	(126)	(90)	(0)	(1.075)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	20	-	-	20	-	-	-	24	-	-	24
(+) Encargos CVA	5	1	5	10	104	2	127	5	(4)	7	22	13	2	45
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(17)	-	-	-	-	(17)	-	(98)	-	-	-	-	(98)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	(5)	-	(21)	(0)	-	-	-	(21)
(+) Ajuste a Valor Presente	-	0	(4)	(0)	12	-	8	(0)	(0)	(16)	(0)	(49)	-	(65)
(+) Contingências	(0)	(0)	(5)	-	4	3	2	(7)	(0)	(6)	-	(22)	3	(32)
(+) Outras Receitas	4	15	11	2	2	(5)	29	8	47	34	4	3	(5)	91
(+) Outras Despesas	(14)	(30)	(9)	(5)	25	(2)	(34)	(49)	(139)	(18)	(16)	(156)	(2)	(379)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(29)	(94)	(47)	31	135	1	(4)	(87)	(347)	(104)	51	(39)	1	(525)
Não Recorrentes	5	10	(1)	(17)	(176)	-	(179)	10	57	(1)	(17)	(176)	-	(127)
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(24)	(85)	(48)	14	(41)	1	(183)	(77)	(289)	(106)	34	(215)	1	(651)

Lucro Líquido

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	4T22							2022						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Lucro Líquido	392	488	66	73	(173)	(0)	847	648	1.556	225	320	(266)	389	2.872
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(30)	29	46	52	(41)	(7)	49	67	47	54	52	(107)	(92)	21
(+) Efeito IR e CSLL	(3)	(28)	(10)	14	-	(1)	(28)	6	(34)	(8)	14	2	124	105
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	15	76	(15)	-	132	12	220	183	99	(14)	-	153	(368)	53
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	374	566	86	139	(81)	3	1.087	905	1.668	257	386	(218)	54	3.052

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	4T21							2021						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Lucro Líquido	338	315	177	202	349	(47)	1.334	943	1.026	1.009	1.174	(394)	(47)	3.712
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(186)	1	(72)	(109)	(199)	-	(566)	(172)	49	(79)	(219)	(110)	-	(530)
(+) Efeito IR e CSLL	62	2	33	43	-	-	141	65	(8)	(449)	(540)	-	-	(933)
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	5	10	(1)	(17)	(176)	-	(179)	10	57	(1)	(17)	(176)	-	(127)
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	6	-	-	-	6	-	-	6	-	-	-	6
(=) Lucro Líquido Ajustado	219	327	142	119	(26)	(47)	735	847	1.124	486	397	(680)	(47)	2.128

3.3 Investimentos – Distribuição

	4T22							2022						
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total
Ativos elétricos	225	412	197	151	231	79	1.295	795	1.234	582	402	645	304	3.961
Obrigações especiais	21	116	36	-	1	2	175	74	394	94	-	33	3	598
Ativos não elétricos	38	68	17	9	25	14	153	84	209	56	24	73	81	527
Total	283	596	251	141	257	95	1.624	953	1.836	732	426	751	388	5.086
	62%	53%	69%	37%	298%	N/A	84%	75%	61%	67%	45%	502%	N/A	100%

	4T21							2021						
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total
Ativos elétricos	130	309	119	94	61	-	713	453	889	338	262	121	-	2.062
Obrigações especiais	12	64	17	-	1	-	95	36	209	55	-	1	-	301
Ativos não elétricos	33	17	13	9	2	-	74	55	44	45	32	2	-	178
Total	175	390	149	103	65	-	882	544	1.141	438	294	125	-	2.542

No 4T22, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 1.624 milhões, volume 84% superior ao executado no mesmo período de 2021, com destaque para os investimentos em ativos elétricos, que registraram um aumento no volume investido de R\$ 582 milhões. Este desempenho é resultado principalmente de: (i) padronização dos investimentos da CEEE-D e consolidação dos investimentos da CEA, que resultaram em R\$ 352 no trimestre; (ii) *carry-over* de investimentos não realizados em anos anteriores (2020 e 2021) durante os momentos mais críticos da pandemia; e (iii) investimentos relacionados ao plano de combate às perdas e melhoria de qualidade operacional, em todas as concessões do grupo.

4. Transmissão

4.1 Desempenho Econômico-Financeiro

Transmissão Consolidada (Intesa + SPEs)

(R\$ MM)	4T21	4T22	Var.	2021	2022	Var.
Receita Líquida	333	328	-2%	1.090	1.243	14%
Custos e despesas operacionais	(23)	(27)	20%	(68)	(88)	29%
EBITDA Regulatório	310	300	-3%	1.022	1.155	13%
<i>(-) Parcela de Ajuste</i>	26	-	-100%	-	-	N/A
EBITDA Regulatório Ajustado	284	300	6%	1.022	1.155	13%
Margem EBITDA	93%	92%	-2%	94%	93%	-1%
Margem EBITDA Ajustada	85%	92%	7%	94%	93%	-1%
Depreciação / amortização	(25)	(25)	0%	(22)	(72)	230%
Resultado do serviço (EBIT)	286	276	-3%	1.000	1.083	8%
Resultado financeiro	(250)	(82)	-67%	(650)	(543)	-16%
Impostos	(9)	(19)	126%	(30)	(54)	83%
Lucro Líquido	27	82	202%	270	164	-39%
Custo e endividamento	4T21	4T22	Var.	2021	2022	Var.
Dívida Líquida	5.160	5.049	-2%	5.160	5.049	-2%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	5.785	6.202	7%	5.785	6.202	7%
Disponibilidades	625	1.152	84%	625	1.152	84%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

Equatorial Transmissão e SPEs 01 a 08

O resultado regulatório do 4T22 trouxe uma receita líquida de R\$ 279,8 milhões, redução de 4,7% em relação ao 4T21. A variação decorre principalmente de: (i) Devolução da parcela de ajuste no 4T21, descontada indevidamente no 3T21, aumentando a base de comparação entre os dois períodos; (ii) Reajuste da RAP de 9,8%.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 22,7 milhões, 30,8% acima do 4T21, em função da realização de serviços operacionais e compartilhamento de despesas de pessoal. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 257,1 milhões, com margem de 91,9%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão. A depreciação acumulada societária apresentou forte aumento no montante de R\$ 72,6 milhões decorrente do mais-valia (PPA) da aquisição da Echoenergia, controlada direta da Equatorial Transmissão S.A.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	4T21 Regulatório	Ajustes	4T21 Societário	4T22 Regulatório	Ajustes	4T22 Societário	2021 Regulatório	Ajustes	2021 Societário	2022 Regulatório	Ajustes	2022 Societário
Receita operacional	324.758	100.878	425.636	315.194	38.723	353.917	1.035.201	719.808	1.755.009	1.196.850	294.837	1.491.686
Transmissão de energia	321.560	(321.560)	-	315.066	(315.066)	-	1.031.470	(1.031.470)	-	1.196.722	(1.196.722)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	6.873	6.873	-	29.360	29.360	-	19.418	19.418	-	93.685	93.685
Receita de construção	-	104.201	104.201	-	-	-	-	518.854	518.854	-	107.282	107.282
Atualização ativo de contrato em serviço	-	1.175.307	1.175.307	-	-	-	-	1.175.307	1.175.307	-	-	-
Receita Ativo de Contrato	-	(875.530)	(875.530)	-	1.290.592	1.290.592	-	-	-	-	1.290.592	1.290.592
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	14.785	14.785	-	(966.162)	(966.162)	-	41.430	41.430	-	-	-
Outras receitas	3.197	(3.197)	-	127	(0)	127	3.731	(3.731)	-	127	(0)	127
Deduções da receita operacional	(31.062)	379	(31.441)	(31.956)	9.971	(21.984)	(103.280)	(17.014)	(120.294)	(123.585)	30.583	(93.002)
Receita operacional líquida	293.696	100.499	394.195	283.238	48.695	331.933	931.921	702.794	1.634.715	1.073.265	325.418	1.398.683
Custo do serviço de energia elétrica	-	24.102	24.102	-	0	0	-	(361.532)	(361.532)	-	(63.664)	(63.664)
Variação da margem do ativo de contrato	-	24.102	24.102	-	0	0	-	(361.532)	(361.532)	-	(63.664)	- 63.664
Margem Bruta Operacional	293.696	124.601	418.297	283.238	48.695	331.933	931.921	341.262	1.273.183	1.073.265	261.754	1.335.019
Custo/despesa operacional	(17.358)	(64.058)	(81.416)	(22.709)	(9.892)	(32.601)	(51.472)	(304.917)	(356.389)	(71.866)	(26.430)	(98.296)
Pessoal	(8.386)	-	(8.386)	(10.527)	(0)	(10.527)	(25.802)	-	(25.802)	(36.415)	0	(36.415)
Material	(633)	-	(633)	(993)	(0)	(993)	(1.435)	-	(1.435)	(2.268)	0	(2.268)
Serviço de terceiros	(6.924)	-	(6.924)	(9.105)	11.074	1.969	(20.541)	-	(20.541)	(30.343)	(0)	(30.343)
Custo de construção	-	(62.643)	(64.058)	-	(20.965)	(20.965)	-	(304.917)	(304.917)	-	(26.429)	(26.429)
Outros	(1.415)	-	(1.415)	(2.084)	(1)	(2.085)	(3.694)	-	(3.694)	(2.841)	(0)	(2.841)
EBITDA	276.338	60.543	336.881	260.529	38.803	299.332	880.449	36.345	916.794	1.001.398	235.325	1.236.723
Depreciação e amortização	(18.990)	18.921	(69)	(110.819)	38.106	(72.713)	(49.063)	48.803	(260)	(370.668)	130.194	(240.474)
Resultado do serviço	257.348	79.464	336.812	149.710	76.909	226.619	831.386	85.148	916.534	630.731	365.518	996.249
Resultado financeiro	(237.625)	0	(237.625)	(69.674)	(0)	(69.674)	(614.058)	-	(614.058)	(490.459)	1	(490.458)
Receitas financeiras	10.141	0	10.141	34.472	0	34.472	22.561	-	22.561	102.351	0	102.351
Despesas financeiras	(247.766)	(0)	(247.766)	(104.146)	(0)	(104.146)	(636.619)	-	(636.619)	(592.809)	0	(592.809)
Resultado antes do imposto de renda	19.723	79.464	99.187	80.036	76.909	156.945	217.328	85.148	302.476	140.272	365.519	505.791
Imposto de renda e contribuição social	(12.601)	-	(12.601)	58.596	(111.082)	(52.486)	(33.017)	-	(33.017)	(37.537)	(111.082)	(148.619)
Subvenção do imposto de renda	7.716	-	7.716	(72.882)	111.083	38.201	15.062	-	15.062	-	111.083	111.083
Impostos diferidos	-	35.415	(35.415)	-	(31.935)	(31.935)	-	(103.899)	(103.899)	-	(142.534)	(142.534)
Resultado do exercício	14.838	44.049	58.887	65.750	44.975	110.725	199.373	(18.751)	180.622	102.735	222.986	325.721

Intesa

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 44,4 milhões no 4T22, 13,0% acima do apresentado no 4T21, decorrente principalmente de: (i) Reajuste da RAP (7,5% a partir de julho, considerando a redução de 50% da RAP no ciclo de 2023); (ii) PV menor em 45% em relação ao mesmo período do ano anterior; e (iii) Reajuste de 11,73% em receitas de melhorias e novas obras.

Os custos e despesas operacionais foi de R\$ 4,5 milhões, 14,5% abaixo do observado no 4T21. O EBITDA atingiu R\$ 39,9 milhões no 4T22, como uma margem EBITDA de 89,8%, contra R\$ 33,4 milhões no 4T21 e uma margem de 86,6%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	4T21 Regulatório	Ajustes	4T21 Societário	4T22 Regulatório	Ajustes	4T22 Societário	2021 Regulatório	Ajustes	2021 Societário	2022 Regulatório	Ajustes	2022 Societário
Receita operacional	47.260	1.224	48.484	50.747	(19.728)	31.019	182.844	721	183.565	194.579	(27.772)	166.807
Transmissão de energia	47.056	(47.056)	-	49.912	(49.912)	-	182.037	(182.037)	-	193.745	(193.745)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	4.471	4.471	-	6.614	6.614	-	11.772	11.772	-	20.755	20.755
Receita de construção	-	4.481	4.481	-	(0)	(0)	-	14.384	14.384	-	435	435
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Ativo de Contrato	-	36.984	36.984	-	30.502	30.502	-	147.677	147.677	-	142.306	142.306
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	204	2.344	2.548	835	(6.931)	(6.097)	807	8.925	9.732	835	2.477	3.311
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deduções da receita operacional	(7.988)	2.448	(5.540)	(6.358)	1.382	(4.976)	(25.011)	3.436	(21.575)	(24.744)	5.262	(19.482)
Receita operacional líquida	39.272	3.672	42.944	44.389	(18.346)	26.044	157.833	4.157	161.990	169.835	(22.509)	147.326
Custo do serviço de energia elétrica	-	(15.254)	(15.254)	-	0	0	-	(47.617)	(47.617)	-	(43.493)	(43.493)
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos de construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas não-gerenciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	(15.254)	-	-	0	-	(47.617)	(47.617)	-	(43.493)	(43.493)
Margem Bruta Operacional	39.272	(11.582)	27.690	44.389	(18.345)	26.044	157.833	(43.460)	114.373	169.835	(66.002)	103.833
Custo/despesa operacional	(5.281)	(1.994)	(7.275)	(4.517)	(2.514)	(7.031)	(16.675)	(6.402)	(23.077)	(16.320)	(5.820)	(22.140)
Pessoal	(1.634)	0	(1.634)	(842)	(0)	(842)	(6.243)	-	(6.243)	(5.087)	-	(5.087)
Material	(393)	(0)	(393)	(392)	(0)	(392)	(848)	-	(848)	(960)	-	(960)
Serviço de terceiros	(2.956)	0	(2.956)	(3.172)	(2.514)	(5.685)	(8.420)	-	(8.420)	(9.817)	(5.627)	(15.443)
Custo de construção	-	(1.994)	(1.994)	-	0	0	-	(6.402)	(6.402)	-	(194)	(194)
Outros	(298)	(0)	(298)	(112)	(0)	(112)	(1.164)	-	(1.164)	(456)	-	(456)
EBITDA	33.992	(13.577)	20.415	39.872	(20.859)	19.013	141.158	(49.862)	91.296	153.515	(71.822)	81.693
Depreciação e amortização	(5.789)	5.787	(2)	(5.914)	5.698	(216)	(23.159)	23.340	181	(23.385)	23.165	(219)
Resultado do serviço	28.202	(7.789)	20.413	33.958	(15.161)	18.797	117.999	(26.522)	91.477	130.130	(48.657)	81.474
Resultado financeiro	(12.188)	0	(12.188)	(12.651)	0	(12.651)	(35.683)	-	(35.683)	(52.201)	0	(52.201)
Receitas financeiras	2.023	(0)	2.023	4.787	0	4.787	4.021	-	4.021	15.696	-	15.696
Despesas financeiras	(14.212)	1	(14.211)	(17.438)	0	(17.438)	(39.704)	-	(39.704)	(67.897)	0	(67.897)
Resultado antes do imposto de renda	16.014	(7.789)	8.225	21.307	(15.161)	6.146	82.316	(26.522)	55.794	77.930	(48.657)	29.273
Imposto de renda e contribuição social	(5.238)	(598)	(5.836)	(826)	(5.460)	(6.286)	(21.992)	-	(21.992)	(16.581)	(5.460)	(22.041)
Subvenção do imposto de renda	1.537	(1)	1.536	(4.313)	5.460	1.147	10.420	-	10.420	-	5.460	5.460
Impostos diferidos	-	3.137	3.137	-	6.265	6.265	-	3.137	3.137	-	14.175	14.175
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	12.313	(5.251)	7.062	16.168	(8.896)	7.272	70.744	(23.385)	47.359	61.348	(34.482)	26.867

5. Renováveis

5.1 Desempenho Operacional e Comercial

Dados Operacionais	4T21	4T22	Var. (%)	12M21	12M22	Var. (%)
Velocidade do Vento (m/s)	8,3	8,0	-4,2%	7,8	7,4	-4,1%
Energia Gerada Líquida (GWh)	1.307,9	1.359,9	4,0%	4.330,5	4.569,0	5,5%
Disponibilidade Técnica - 12 meses	96,5%	96,1%	-0,4%	96,5%	96,1%	-0,4%

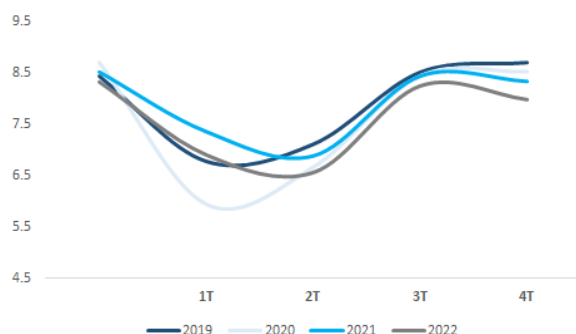
Geração Eólica

No 4T22, a geração eólica líquida foi de 1.359,9 GWh, um aumento de 4,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (1.307,9 GWh no 4T21). Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos:

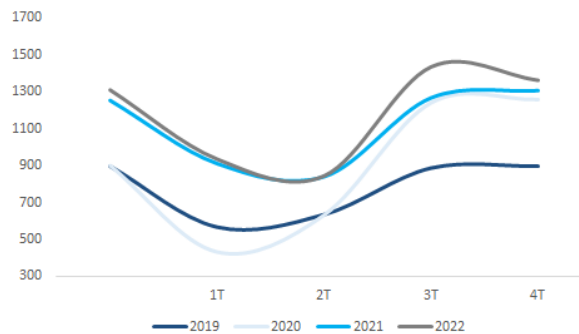
- **Serra do Mel 2:** composta pelos parques Echo 8, 9 e 10, a geração do parque totalizou 249,3 GWh, reflexo da entrada em operação completa ao longo do 1T22, com uma velocidade média de ventos de 8,5 m/s no período;
- **Ventos de Tianguá e São Clemente:** a geração no complexo totalizou 417,8 GWh no 4T22, uma redução de 9,3% comparado ao 4T21 (460,6 GWh), reflexo da menor velocidade do vento na região (7,9 m/s no 4T22 vs. 8,5 m/s no 3T21), efeito parcialmente compensado pela melhora no índice de disponibilidade no período (4T22: 97,7% vs. 4T21: 97,2%).
- **Echo 1 à Echo 7:** a geração nos demais parques totalizou 692,8 GWh no 4T22, redução de 4,0% comparado ao 4T21 (721,7 GWh), explicado principalmente pela redução da velocidade média dos ventos (8,1 m/s no 4T22 vs. 8,3 m/s no 4T21), efeito parcialmente compensado pela melhora no índice de disponibilidade no período (4T22: 96,5% vs. 4T21: 95,8%).

Indicadores Operacionais

Média dos Ventos Portfólio (m/s)



Geração Total Portfólio (GWh)



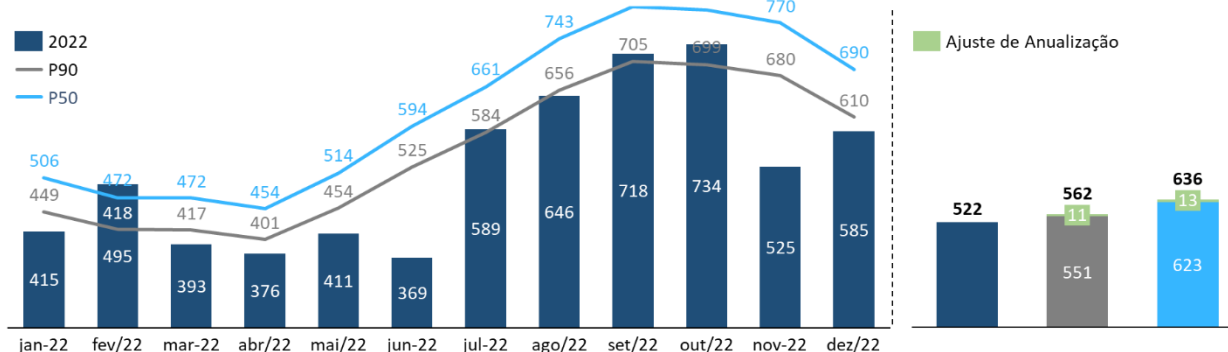
Curva de Geração vs. P50 e P90 (em GWh)

No ano de 2022 o recurso eólico no nordeste brasileiro, em especial nos estados mais ao norte, teve resultado abaixo da média histórica, impactando negativamente o resultado de geração dos complexos eólicos da Echoenergia.

Os principais fatores que influenciaram nesse resultado foram a presença da La Niña e a temperatura do Atlântico Tropical Sul (TSA) superior à média histórica. Ambos os fenômenos favoreceram a ocorrência de chuvas na região nordeste, reduzindo a intensidade dos ventos.

Na tabela abaixo trazemos de forma comparativa a geração do ano com o P50 e P90 recalculados pela Echoenergia recentemente, numa visão ano de 2022 proporcional a entrada dos parques e uma visão ano completo sem este efeito. Vale ressaltar que estas estimativas são robustas, tendo em vista que os estudos foram revalidados com os parques 100% operacionais.

Portfólio Echoenergia – Geração realizada e variabilidade do recurso em um ano para P50 e P90 (em MWm)



De acordo com INMET, é importante notar que o fenômeno La Niña teve o seu final registrado no 1T23.

Projetos em Construção - Pipeline

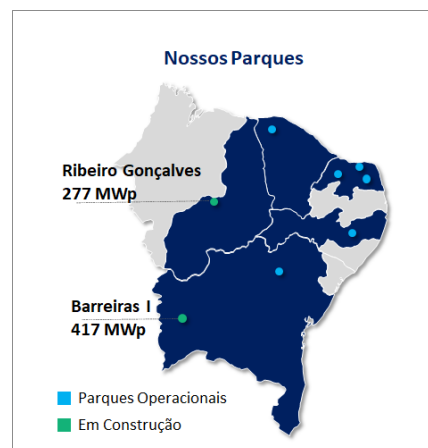
A Echoenergia **iniciou do desenvolvimento do pipeline** de projetos, com a **construção dois complexos, ambos solar**: o complexo **Ribeiro Gonçalves**, localizado no Piauí, e o complexo **Barreiras 1**, localizado na Bahia.

Esta etapa é um importante marco no processo de geração de valor da Echoenergia, em linha com o planejamento estratégico de longo prazo da Companhia, permitindo não apenas diversificar o portfólio de ativos de geração, agora na frente de desenvolvimento de projetos solares, como também avançar na sua estratégia de comercialização.

O complexo de **Ribeiro Gonçalves** possuirá uma capacidade instalada de 283,7 MWp.

O complexo de **Barreiras 1** possuirá uma capacidade instalada de 449,2 MWp.

Maiores informações sobre os projetos em desenvolvimento estão demonstradas na tabela a seguir:



Pipeline – Visão Geral dos Projetos

Projetos em Construção	Ribeiro Gonçalves	Barreiras I
Dados Gerais		
Fonte	Solar	Solar
Localização (Estado)	PI	BA
Capacidade Instalada (MWac)	223,2	351,1
Capacidade Instalada (MWp)	283,7	447,4
Energia assegurada P50 (Aneel)	72,3	123,2
Fator de Capacidade P50 (%)	30,5%	33,4%
Prazo de autorização	ago/2055	mai/2056
Dados Técnicos		
Número de painéis	768.600	809.088
Subestação	SE Ribeiro Gonçalves	SE Barreiras II
Dados Regulatórios		
Possui desconto no Fio	Sim, 50%	Sim, 50%
CUST/CCT Assinada	14/04/2021 - 30/06/2022	26/11/2021 - 03/06/2022
Cronograma estimado		
COD ¹	Data limite: Não aplicável	Data limite: abr/25

1 - Ribeiro Gonçalves teve outorga emitida antes da Lei 14.120/21, portanto, não se enquadra no prazo de 48 contados a partir da sua emissão para manutenção do benefício do desconto na TUST/TUST.

5.2 Desempenho Econômico-Financeiro

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia. Para melhor visão do negócio de geração e comercialização, trazemos uma visão proforma combinando o resultado da Solenergia, veículo de comercialização do grupo, atualmente consolidada sob o veículo EQTL Serviços.

DRE Proforma - Echoenergia + Solenergias	4T22			2022		
	Echoenergia	Solenergias	Proforma	Echoenergia	Solenergias	Proforma
	DRE	Comerc.	Total	DRE	Comerc.	Total
R\$ milhões						
Receita Líquida	278,4	115,0	393,5	839,6	305,5	1.145,1
Compra de Energia	-1,5	-99,0	-100,6	-5,7	-282,7	-288,3
Lucro Bruto de Energia	276,9	16,0	292,9	833,9	22,8	856,7
Custos	-62,5	-0,4	-63,0	-219,3	-4,4	-223,7
Despesas	-19,9	0,0	-19,8	-45,7	0,0	-45,6
Desenvolvimento de Negócios	0,0	0,0	0,0	-0,4	0,0	-0,4
Despesas Não-recorrentes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
EBITDA	194,5	15,6	210,1	568,6	18,5	587,1
Resultado Financeiro	-62,3	1,4	-60,9	-292,5	4,8	-287,8
D&A	-78,9	0,0	-78,9	-248,4	0,0	-248,4
Impostos	-17,7	-7,1	-24,8	-44,2	-9,2	-53,4
Resultado do Exercício	35,6	9,9	45,5	-16,6	14,1	-2,5

DRE Proforma - Echoenergia + Solenergias	4T21			2021		
	Echoenergia	Solenergias	Proforma	Echoenergia	Solenergias	Proforma
	DRE	Comerc.	Total	DRE	Comerc.	Total
R\$ milhões						
Receita Líquida	296,4	282,8	579,2	984,8	533,2	1.518,0
Compra de Energia	-35,9	-282,2	-318,1	-124,6	-517,6	-642,1
Lucro Bruto de Energia	260,5	0,6	261,1	860,2	15,6	875,9
Custos	-70,2	-4,9	-75,0	-224,4	-9,0	-233,4
Despesas	3,7	0,0	3,7	-23,3	0,0	-23,3
Desenvolvimento de Negócios	-0,2	0,0	-0,2	-1,8	0,0	-1,8
Despesas Não-recorrentes	-51,9	0,0	-51,9	-51,9	0,0	-51,9
EBITDA	142,0	-4,3	137,7	558,8	6,6	565,5
Resultado Financeiro	-270,4	1,8	-268,7	-579,1	3,1	-576,0
D&A	-66,6	-0,1	-66,7	-255,8	-0,1	-255,9
Impostos	-8,7	-5,4	-14,0	-26,6	-9,5	-36,1
Resultado do Exercício	-203,7	-8,0	-211,7	-302,7	0,0	-302,6

Receita Operacional (Echoenergia)

A receita líquida totalizou R\$ 278,4 milhões no 4T22, uma redução de 6,1% comparado ao mesmo período do ano passado. Essa variação é explicada, principalmente, em função do:

- (i) efeito de marcação a mercado dos compromissos futuros, no montante de R\$ 13,4 milhões.

O Lucro Bruto de Energia no período de R\$ 276,9 milhões, um aumento de 6,3% comparado ao mesmo período de 2021, positivamente impactado pela menor compra de energia.

Custos e Despesas Operacionais (Echoenergia)

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 82,4 milhões no período, uma redução de 24,0%, ou R\$ 15,9 milhões, comparado ao 4T21. Esse efeito é explicado pelo:

- (i) maior custo com manutenção, no valor de R\$ 6,4 milhões, relacionado às manutenções preventivas e corretivas em algumas torres eólicas ocorridas ao longo de 2022;
- (ii) custos e despesas com pessoal, principalmente devido a internalização de Echo 2 e despesas com dissídio no montante de R\$ 2,1 milhões; e

- (iii) outros custos e despesas como projetos, consultorias, novos sistemas e seguros em R\$ 5,3 milhões.
- (iv) R\$ 68,9 milhões referentes ao plano de incentivo de longo prazo da Echoenergia que foi contabilizado no exercício de 2021, parcialmente compensado por ajuste gerais de conciliação, no valor de R\$ 17 milhões, ambos efeitos mapeados como não-recorrentes.

EBITDA (Echoenergia)

O EBITDA no período de R\$ 194,5 milhões cresceu marginalmente, 0,3% quando ajustado pelos efeito não recorrentes contabilizados no 4T21, de R\$ 52 milhões, conforme descritos no item de custos e despesas operacionais.

Resultado Financeiro (Echoenergia)

O resultado financeiro registrado no período foi um resultado negativo de R\$ 62,3 milhões, valor 77,0% melhor quando comparado ao resultado negativo de R\$ 270,4 milhões no 4T21. Desconsiderando o efeito não recorrente da valorização das outorgas de remuneração de longo prazo baseada em ações no 4T21 de R\$ 138,1 milhões, o resultado financeiro ajustado seria de R\$ 132,3 milhões, uma redução de R\$ 69,8 milhões. Abaixo, os itens que explicam a performance:

- (i) redução das despesas de juros com financiamentos e debêntures, devido a menor atualização monetária no período, reflexo do menor IPCA no comparativo entre trimestres, no valor de R\$ 57,0 milhões; e
- (ii) maior renda financeira, refletindo o rendimento das aplicações financeiras do período, remuneradas pelo CDI de 3,20% no trimestre.

6 Saneamento

6.1 Desempenho Operacional e Comercial

Iniciado no mês de julho de 2022, a operação da CSA – Concessionária de Saneamento do Amapá – encontra-se ainda em estágio inicial e, ao longo do terceiro e quarto trimestre, foram realizados trabalhos principalmente nas frentes de hidrometração, cadastro e recadastramento de clientes, mapeamento dos km de rede operacionais, adequação de infraestrutura como estações de água e esgoto e melhoria da qualidade, como redução no índice de perdas (“IPD”).

Indicadores Operacionais - Água	3T22	4T22	Var. (%)
Ligações ativas (mil)	66,6	78,2	17,4%
Economias ativas (mil)	71,6	88,8	24,0%
Volume Faturado (mil m ³)	3.772,9	5.264,6	39,5%
Índice de cobertura (%)	35,0%	40,6%	15,9%
Índice de Perda da Distribuição (%)	70,2%	65,3%	-7,0%

Indicadores Operacionais - Esgoto	3T22	4T22	Var. (%)
Ligações ativas (mil)	8,3	9,8	18,8%
Economias ativas (mil)	10,5	12,1	16,0%
Volume Faturado (mil m ³)	525,3	786,1	49,6%
Índice de cobertura (%)	7,0%	7,0%	0,0%

O 4T22 encerrou com mais de 88 mil economias ativas no serviço de distribuição de água, das quais mais de 12 mil economias cobertas pela rede de esgoto.

O índice de cobertura de esgoto permanece estático devido ao processo de validação e mapeamento da rede operacional da antiga concessionária, já o índice de cobertura de água teve uma melhora no trimestre decorrente do aumento de economias residenciais.

6.2 Desempenho Econômico-Financeiro

DRE (R\$ milhões)	3T22	4T22	Var.	Var. (%)
Receita operacional	44.6	51.6	7.0	15.7%
Abastecimento de água e serviços de esgoto	13.4	20.7	7.2	53.9%
Receita de construção	31.1	30.6	-0.5	-1.6%
Outras receitas	0.0	0.3	0.2	1149.5%
Deduções à receita operacional	-1.2	-2.6	-1.4	109.0%
Receita operacional líquida	43.3	49.0	5.6	13.0%
Custos de construção	-31.1	-30.6	0.5	-1.6%
Custo da Operação	-15.9	-10.3	5.6	-35.2%
EBITDA	-3.7	8.0	11.7	-317.2%
Depreciação e amortização	-5.8	-6.8	-1.0	18.2%
Resultado financeiro	-48.6	-38.8	9.8	-20.1%
Tributos	0.0	0.0	0.0	0.0%
Resultado do exercício	-58.0	-37.6	20.4	-35.2%

Receita Operacional Líquida

No 4T22, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 49,0 milhões, uma evolução de 15,7% em comparação ao 3T22. A variação da performance entre os trimestres pelo aumento da receita de abastecimento de água e serviços de esgoto de R\$ 7,2 milhões fruto do maior volume faturado de água e esgoto, influenciado pelo avanço na frente de hidrometração, conforme demonstrado nos indicadores operacionais do Item 6.1.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 10,3 milhões no 4T22.

Abaixo destacamos os principais itens que impactaram o resultado do período.

- (i) R\$ 4,6 milhões com pessoal, uma redução de R\$ 3,0 milhões comparado ao 3T22. Essa variação é explicada pela ativação de despesas relacionadas ao período pré-operacional, porém, incorridas no 4T22, a qual reduziu o custo da linha em R\$ 3,8 milhões; e
- (ii) R\$ 1,3 milhão com material e serviços de terceiros, apresentando uma redução R\$ 6,5 milhões, efeito também da ativação de despesas explicada acima no valor de R\$ 3,2 milhões.

Resultado Financeiro

No 4T22, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 38,8 milhões negativos, sendo ocasionado principalmente pela provisão de juros da 1ª Emissão de Debêntures, de R\$ 1.003 bilhões, que foi liberada no dia 20 de dezembro 2021 e cujos recursos foram utilizados para pagamento da outorga. Comparado com o 3T22, a despesa financeira apresentou uma redução de 22,7% em função do menor CDI no período, o que reduziu as despesas com juros da dívida.

7. Serviços

7.1 Desempenho Econômico-Financeiro

DRE (R\$ milhões)	4T21	4T22	Var. %	2021	2022	Var. %
Receita operacional	129	128	-1%	435	435	0%
Deduções da receita operacional	-10	-33	244%	-45	-67	49%
Receita operacional líquida	119	95	-20%	390	368	-6%
Energia elétrica comprada para revenda	-94	-72	-23%	-279	-245	-12%
Custos da operação	-24	-29	21%	-60	-71	19%
Despesas Gerais e Administrativas	-15	-24	57%	-44	-72	65%
Outras receitas e despesas operacionais	-5	-4	-12%	-6	-7	21%
EBITDA	-19	-34	79%	2	-27	-1549%
Depreciação e Amortização	-1	-1	100%	-1	-3	151%
Margem EBITDA	-16,1%	-36,1%	125%	0,5%	-7,4%	-1634%
Resultado do serviço (EBIT)	-20	-36	80%	1	-30	-3833%
Resultado financeiro	2	0	-127%	3	3	-6%
Tributos	4	7	71%	-5	3	-154%
Lucro Líquido	-14	-29	105%	-1	-24	2647%

O desempenho consolidado da Equatorial Serviços reflete os estágios iniciais de desenvolvimento de seus negócios, com fortalecimento das estruturas de atuação, sem reflexo imediato na expansão da receita. Este é o exemplo dos negócios de Telecom, com a estruturação de equipe para expandir os serviços de dados e banda larga (varejo), e do segmento de GD, cuja estrutura foi expandida regionalmente nos últimos trimestres, visando a atuação da Enova através de filiais nas demais áreas de concessões, anteriormente focada principalmente no estado do MA.

A Receita operacional bruta se manteve estável entre o 4T22 vs. 4T21. Destacamos o efeito de marcação a mercado da Solenergia, no montante de R\$ 13,0 milhões, compensado pela maior receita dos demais serviços, com destaque para o crescimento na receita de venda de seguros de 50% ou R\$ 4,7 milhões no 4T22, devido ao aumento de 69% na base de clientes na arrecadação de seguros. Uma variação positiva de 300 mil clientes assegurados.

Já na linha de deduções da receita operacional, houve um aumento de 244,1% em função do reconhecimento retroativo de créditos de PIS/COFINS apropriados no 4T21. A receita operacional líquida encerrou o 4T22 com uma redução de 20,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Com relação ao EBITDA, a variação negativa reflete os efeitos descritos.

8. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D e CEA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.